

VESTIBULAR
2018

UFGD

CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA



Manual do Candidato

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitoria:

Prof.^a Dr.^a Liane Maria Calarge

Vice-Reitoria:

Prof. Dr. Marcio Eduardo de Barros

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Caio Luis Chiariello

Pró-reitoria de Administração

Vander Soares Matoso

Pró-reitoria de Ações Comunitária e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Pablo Christiano Barboza Lollo

Pró-reitoria de Avaliação Institucional e de Planejamento:

Prof.^a Dr.^a Jaqueline Severino da Costa

Pró-reitoria de Ensino e Graduação:

Prof.^a Dr.^a Paula Pinheiro Padovese Peixoto

Pró-reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa:

Prof.^a Dr.^a Kely de Picoli Souza

Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Prof.^a. Dr.^a. Juliana Rosa Carrijo Mauad

COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO

Alessandra Narciso Simão

COORDENADORA DO CENTRO DE SELEÇÃO

Nelson Tsuji Júnior

SECRETARIA

Idália Pereira da Cruz Schaustz

DIVISÃO DE SELEÇÃO

Marta Terezinha Grattão Lopes

DIVISÃO DE LOGÍSTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Rua João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso.

<https://www.ufgd.edu.br>

Fone: (67) 3410 2000 -Caixa Postal 322 -CEP 79825-070
Dourados-MS

COORDENADORIA CENTRO DE SELEÇÃO

Rua João Rosa Góes, 1761, Vila Progresso.

<https://cs.ufgd.edu.br/vestibular/2018>

Fone: (67) 3427-2840/(67) 3410-2846 - Dourados-MS
correio eletrônico: cs.vestibular@ufgd.edu.br

MANUAL DO CANDIDATO

Este é o *Manual do Candidato* do PSV-2018. Ele foi cuidadosamente elaborado para que o candidato se comporte com assertividade e segurança durante todas as fases do Processo Seletivo, desde a inscrição até a matrícula. Este *Manual* tem caráter informativo, não substitui as normas contidas no Edital de Abertura CS nº 08/2017, que regulamenta o Processo Seletivo Vestibular 2018 da UFGD (PSV-2018) e que deverá ser plenamente conhecido pelo candidato, e em outros editais publicados posteriormente.

A UFGD disponibilizará este *Manual* aos candidatos gratuitamente no endereço eletrônico <https://cs.ufgd.edu.br/vestibular/2018>. É de inteira responsabilidade do candidato a sua impressão.

O PSV-2018 destina-se a candidatos que **concluíram** ou estão em **vias de concluir** o Ensino Médio até a data prevista para a matrícula.

Os resultados do presente Processo Seletivo serão válidos somente para o ano letivo de 2018, com ingresso até o limite da última chamada para matrícula estabelecida pela Pró-Reitora de Ensino de Graduação.

Os horários referidos neste *Manual* e no Edital são os oficiais do estado de Mato Grosso do Sul.

Para efeitos do Processo Seletivo Vestibular 2018, todas as referências ao endereço físico do Centro de Seleção da UFGD deverão ser assim consideradas:

Do mesmo modo, o endereço virtual, denominado **Página do Vestibular**, será acessível pelo seguinte endereço eletrônico:

O candidato poderá entrar em contato com a Coordenadoria do Centro de Seleção, para esclarecimentos e informações por meio dos telefones (67) 3410-2840, (67) 3410-2846 ou pelo correio eletrônico cs.vestibular@ufgd.edu.br.

SUMÁRIO

MANUAL DO CANDIDATO	3
CRONOGRAMA.....	5
CURSOS E VAGAS	6
ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	9
INSCRIÇÃO.....	9
CANDIDATO TREINEIRO	11
RESERVA DE VAGAS	11
PROVAS	12
ATENDIMENTO DIFERENCIADO	16
RECOMENDAÇÕES AO CANDIDATO	17
PROGRAMAS DAS PROVAS	19
MATRÍCULA	26
PERFIL DOS CURSOS OFERTADOS	29

CRONOGRAMA

Fase de Inscrição			
ATIVIDADE	DATA	LOCAL	HORÁRIO
Período de inscrições	De 15 de agosto de 2017 a 29 de setembro de 2017	Pela internet, na Página do Vestibular	Das 13h de 15/08/2017 às 17h de 29/09/2017
Período de solicitação de atendimento diferenciado	15 de agosto de 2017 a 29 de setembro de 2017	Pela internet, na Página do Vestibular	Das 13h de 15/08/2017 às 17h de 29/09/2017
Período de solicitação de isenção	15 a 30 de agosto de 2017	Pela internet, na Página do Vestibular	Das 13h de 15/08/2017 às 17h de 30/08/2017
Último dia para envio da documentação necessária à isenção	30 de agosto de 2017	SEDEX ou entregar pessoalmente no Centro de Seleção	Expediente dos Correios e no Centro de Seleção das 8h às 11h e das 13h às 17h
Divulgação do resultado da análise de isenção	15 de setembro de 2017	Pela internet, na Página do Vestibular	A partir das 17h
Período de recurso de isenções indeferidas	18 e 19 de setembro de 2017	Conforme especificações do Edital de Divulgação	
Resultado da análise dos recursos de isenções indeferidas	25 de setembro de 2017	Pela internet, na Página do Vestibular	A partir das 17h
Último dia para envio da documentação necessária ao atendimento diferenciado	29 de setembro de 2017	SEDEX ou entregar pessoalmente no Centro de Seleção	Expediente dos Correios e no Centro de Seleção das 8h às 11h e das 13h às 17h
Último dia para pagamento da taxa de inscrição	02 de outubro de 2017	Banco do Brasil	Expediente bancário
Divulgação do resultado da análise de atendimento diferenciado	16 de outubro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Divulgação preliminar das inscrições efetivadas	16 de outubro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Período de recurso das inscrições indeferidas e do resultado do atendimento diferenciado	17 e 18 outubro de 2017	Conforme especificações do Edital de Divulgação	
Resultado da análise dos recursos de inscrição indeferidas e do atendimento diferenciado	30 de outubro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Homologação das inscrições	31 de outubro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Fase de Provas			
ATIVIDADE	DATA	LOCAL	HORÁRIO
Convocação para realização das provas	06 de novembro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Realização das provas	26 de novembro de 2017	Locais indicados na confirmação da inscrição (Área restrita do Candidato)	Prova de Redação: das 8h às 10h 30min Prova Objetiva: das 14h às 18h
Divulgação do gabarito preliminar	27 de novembro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Período de recurso do gabarito preliminar	28 e 29 de novembro de 2017	Conforme especificações do Edital de Divulgação	
Divulgação do gabarito definitivo	15 de dezembro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Divulgação da Pontuação na Prova Objetiva	18 de dezembro de 2017	Na área restrita do candidato	A partir das 17h
Divulgação da pontuação mínima para a correção da redação (Apenas para cursos com alta concorrência)	18 de dezembro de 2017	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Resultado final	15 de janeiro de 2018	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h
Fase de Matrículas			
ATIVIDADE	DATA	LOCAL	HORÁRIO
Convocação para matrícula dos aprovados em 1ª Chamada e divulgação das datas das chamadas e matrículas subsequentes	15 de janeiro de 2018	Pela internet, na página do Vestibular	A partir das 17h

CURSOS E VAGAS

Dados Gerais

LOTAÇÃO	CURSOS	MODALIDADE DE CURSO	PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO
FACE	Administração	Bacharel	De 04 a 06 anos
FCA	Agronomia	Bacharel	De 05 a 08 anos
FACALE	Artes Cênicas	Licenciado ou Bacharel	De 04 a 07 anos
FCBA	Biotechnology	Bacharel	De 04 A 06 anos
FCBA	Ciências Biológicas	Bacharel	De 04 A 06 anos
FCBA	Ciências Biológicas	Licenciado	De 04 A 06 anos
FACE	Ciências Contábeis	Bacharel	De 04 a 06 anos
FCH	Ciências Sociais	Licenciado ou Bacharel	De 04 a 06 anos
FADIR	Direito	Bacharel	De 05 a 08 anos
FACE	Ciências Econômicas	Bacharel	De 04 a 06 anos
FAED	Educação Física	Licenciado	De 04 a 08 anos
FCA	Engenharia Agrícola	Bacharel	De 05 a 08 anos
FACET	Engenharia da Computação	Bacharel	De 05 a 07 e ½ anos
FAEN	Engenharia de Alimentos	Bacharel	De 05 a 08 anos
FAEN	Engenharia de Energia	Bacharel	De 05 a 09 anos
FAEN	Engenharia de Produção	Bacharel	De 05 a 09 anos
FCH	Geografia	Licenciado ou Bacharel	De 04 a 06 anos
FCBA	Gestão Ambiental	Bacharel	De 04 a 06 anos
FCH	História	Licenciado ou Bacharel	De 04 a 06 anos
FACALE	Letras	Licenciado – Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa ou Português-Inglês e Respectivas Literaturas	De 04 a 07 anos
FACET	Matemática	Licenciado	De 04 a 07 anos
FACET	Matemática	Licenciado	De 04 a 07 anos
FCS	Medicina	Bacharel	De 06 a 09 anos
FCS	Nutrição	Bacharel	De 05 a 07 e ½ anos
FAED	Pedagogia	Licenciado	De 04 a 07 anos
FCH	Psicologia	Bacharel ou Bacharel e Licenciado	De 05 a 07 anos
FACET	Química	Bacharel	De 04 a 06 anos
FACET	Química	Licenciado	De 04 a 06 anos
FACET	Química	Licenciado	De 04 a 06 anos
FADIR	Relações Internacionais	Bacharel	De 04 a 07 anos
FACET	Sistemas de Informação	Bacharel	De 04 a 07 anos
FCA	Zootecnia	Bacharel	De 05 a 08 anos
FAEN	Engenharia Civil	Bacharel	De 05 a 08 anos
FCA	Engenharia de Aquicultura	Bacharel	De 05 a 08 anos
FAEN	Engenharia Mecânica	Bacharel	De 05 a 08 anos
FACET	Física	Licenciado	De 05 a 08 anos

Legenda siglas:

Reconhecimento/autorização de todos os cursos UFGD, bem como todos os demais dados estão disponíveis em: <https://portal.ufgd.edu.br>, na aba Graduação menu presencial.

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE)

Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA)

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET)

Faculdade de Ciências Humanas (FCH)

Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

Faculdade de comunicação, Artes e Letras (FACALE)

Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR)
 Faculdade de Educação (FAED)
 Faculdade de Engenharia (FAEN)
 Faculdade Intercultural Indígena (FAIND)
 Faculdade de Educação a Distância (EAD)

Quantitativo de Vagas

CURSOS	GRAU	TURNO	AC	RV								TOTAL
				RV A				RV B				
				PPI		OUTROS		PPI		OUTROS		
				PCD	N PCD	PCD	N PCD	PCD	N PCD	PCD	N PCD	
Administração	Bacharelado	NSMT	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Agronomia	Bacharelado	IN	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Artes Cênicas	Licenciatura ou Bacharelado	NSMT	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Biotecnologia	Bacharelado	IN	13	1	3	1	2	1	3	1	2	27
Ciências Biológicas	Bacharelado	IN	7	1	2	1	0	1	2	1	0	15
Ciências Biológicas	Licenciatura	IN	7	1	2	1	0	1	2	1	0	15
Ciências Contábeis	Bacharelado	NSMT	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Ciências Econômicas	Bacharelado	NSMT	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Ciências Sociais	Licenciatura ou Bacharelado	MSMT	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Direito	Bacharelado	NSMT	13	1	3	1	2	1	3	1	2	27
Educação Física	Licenciatura	NSMT	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Engenharia Agrícola	Bacharelado	IN	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Engenharia Civil	Bacharelado	IN	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Engenharia da Computação	Bacharelado	IN	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	IN	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Engenharia de Aquicultura	Bacharelado	IN	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Engenharia de Energia	Bacharelado	IN	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Engenharia de Produção	Bacharelado	IN	13	1	3	1	2	1	3	1	1	26
Engenharia Mecânica	Bacharelado	IN	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Física	Licenciatura	VSMT	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Geografia	Licenciatura ou Bacharelado	NSMT	17	2	3	1	3	2	3	1	3	35
Gestão Ambiental	Bacharelado	IN	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
História	Licenciatura ou Bacharelado	NSMT	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Letras	Licenciatura ¹	NSMT	17	2	3	1	3	2	3	1	3	35
Matemática	Licenciatura	MA	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Matemática ²	Licenciatura	NSMT	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Medicina ³	Bacharelado	IN	20	2	4	1	3	2	4	1	3	40
Nutrição	Bacharelado	IN	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Pedagogia	Licenciatura	NSMT	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Psicologia	Bacharelado ou Bacharelado e Licenciatura	IN	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Química	Bacharelado	IN	7	1	2	1	0	1	2	1	0	15
Química	Licenciatura	VSMT	7	1	2	1	0	1	2	1	0	15
Química	Licenciatura	NSMT	15	2	3	1	2	1	3	1	2	30
Relações Internacionais	Bacharelado	NSMT	13	1	3	1	2	1	3	1	2	27
Sistemas de Informação	Bacharelado	NSMT	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25
Zootecnia	Bacharelado	IN	12	1	3	1	2	1	3	1	1	25

LEGENDA:

TURNOS: **IN**=Integral. **MA**=Matutino. **NSMT**=Noturno e Sábado pela Manhã e à Tarde. **MSMT**=Matutino e Sábado pela Manhã e à Tarde. **VSMT**=Vespertino e Sábado pela Manhã e à Tarde. **V**=Vespertino.

VAGAS: **AC**=Ampla Concorrência. **RV**=Reserva de vagas para alunos de escolas públicas. **RV A**= Reserva de vagas para alunos de escolas públicas com renda familiar *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários mínimos. **RV B**= Reserva de vagas para alunos de escolas públicas com renda familiar *per capita* superior a 1,5 salários mínimos. **PPI**=Pretos, Pardos e Indígenas. **OUTROS**= Demais egresso de escola pública. **PCD**=Pessoa com Deficiência. **N PCD**=Pessoa sem Deficiência.

GRAU: ⁽¹⁾ Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa ou Português- Inglês e Respectivas Literaturas. ⁽²⁾ Início das aulas no 2º semestre do ano letivo de 2018. E, ⁽³⁾ Início das aulas no 1º semestre do ano letivo de 2018, com turma completa via Vestibular.

Fonte: Dados fornecidos pela Coordenadoria de Graduação em 24 de julho de 2017.

O período de funcionamento de cada curso está indicado na tabela CURSOS E VAGAS, sendo que o Estágio Curricular Supervisionado e as Atividades Complementares são obrigatórios e poderão ser desenvolvidos em horários diferentes do turno de funcionamento do curso.

Os cursos de Direito e de Relações Internacionais funcionam na Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR) situada na Rua Quintino Bocaiúva, nº 2.100, Jardim da Figueira. Dourados-MS, CEP 79824-140, esquina com a Rua Manoel Santiago, e os demais cursos presenciais funcionam nos blocos de suas respectivas faculdades (em salas determinadas a cada semestre), localizadas na Unidade II, na Rodovia Dourados-Itahum, Km 12, Cidade Universitária (próximo ao Aeroporto), Dourados, MS.

ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

A isenção da taxa de inscrição é um benefício destinado ao candidato procedente de família de baixa renda e visa assegurar o acesso gratuito ao PSV-2018 para ingresso nos cursos de graduação.

Terá direito à isenção o candidato que por meio do envio de documentação ao Centro de Seleção da UFGD, localizado no endereço constante do subitem 1.10 do Edital de Abertura; no período das 8h às 11h e das 13h às 17h; ou enviada por SEDEX:

I - Comprovar cumulativamente, com os documentos indicados na área restrita a saber no ato da solicitação online da isenção:

- a) possuir renda familiar *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio;
- b) ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

INSCRIÇÃO

A inscrição para o PSV-2018 será realizada exclusivamente pela Internet, na **PÁGINA DO VESTIBULAR**, até às 17 horas do dia 29 de setembro de 2017, e somente será efetivada após o pagamento da taxa de inscrição.

PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

Para realizar sua inscrição, o candidato deverá:

- a) acessar a **PÁGINA DO VESTIBULAR**;
- b) ler cuidadosamente o Edital e aceitar as condições neste descritas;
- c) preencher os dados cadastrais solicitados;
- d) preencher a ficha de inscrição eletrônica, selecionando o curso, a Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou Espanhol), a cidade onde deseja realizar a prova e sua opção de sistema de ingresso;
- e) responder o questionário socioeconômico;
- f) imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) específica para o pagamento da taxa de inscrição ou termo de isenção da taxa de inscrição, quando for o caso;
- g) recolher até o dia **02 de outubro de 2017** o valor da taxa de inscrição, **somente nas agências do Banco do Brasil**, atentando para os horários de funcionamento das agências bancárias.

PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

O candidato deverá recolher até o dia **02 de outubro de 2017**, **somente nas agências do Banco do Brasil**, o valor referente à taxa de inscrição, certificando-se de que foram informados corretamente, ao sistema bancário, todos os campos constantes na GRU. Principalmente o campo que deve constar, obrigatoriamente, o **CPF DO CANDIDATO**.

A inscrição somente será efetivada mediante confirmação, pela Coordenadoria do Centro de Seleção, do pagamento da inscrição.

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO E ENSALAMENTO

O Edital com as inscrições indeferidas será publicado no dia **16 de outubro de 2017**, na **PÁGINA DO VESTIBULAR**. O candidato terá os dias **17 e 18 de outubro** para regularizar a situação de sua inscrição, quando for o caso. O candidato terá acesso ao seu **ensalamento**, somente por meio da área restrita, na **PÁGINA DO VESTIBULAR**, a partir do dia **06 de novembro de 2017**.

As provas serão realizadas simultaneamente nas cidades de **Campo Grande e Dourados**.

A convocação e a liberação do ensalamento na área restrita do candidato para realização das provas dos PSV-2018 será divulgada, **06 de novembro de 2017**, na **PÁGINA DO VESTIBULAR**.

CANDIDATO TREINEIRO

O candidato treineiro é aquele que participa das provas do processo seletivo somente para avaliar seus conhecimentos, não concorrendo às vagas ofertadas pela UFGD.

RESERVA DE VAGAS

Do total de vagas oferecidas em cada curso de graduação da UFGD, 50% (cinquenta por cento) estão reservadas para candidatos que cursaram, com aprovação, todos os anos do Ensino Médio no Sistema de Ensino Público, distribuídas entre candidatos autodeclarados indígenas, pardos, pretos e pessoa com deficiência em proporção no mínimo igual à de indígenas, pardos e pretos e PCD da população do Estado do Mato Grosso do Sul, apurado segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Das vagas reservadas para egressos do Ensino Público, 50% (cinquenta por cento) serão destinadas aos candidatos oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) *per capita*.

O candidato que desejar concorrer às vagas para egresso do ensino público deverá informar esta opção no ato da inscrição no PSV-2018.

Deverá comprovar, obrigatoriamente, a condição de egresso do ensino público mediante apresentação, **no ato de matrícula**, junto à Secretaria Acadêmica da UFGD, de certificado de conclusão e de histórico escolar completo do Ensino Médio, reconhecido pelo órgão público competente, que comprovem a condição de egresso do Ensino Público.

PROVAS

As provas do **PSV-2018/UFGD** são estruturadas da seguinte maneira:

QUADRO 2 – Informações sobre as Provas do PSV-2018/UFGD

I – PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Data	Início	Término	Área	Nota	Total de Pontos
26/11/2017 (domingo)	8h	10h30min	Redação em Língua Portuguesa	0 a 10	40

II – PROVA OBJETIVA (60 questões)

Data	Início	Término	Áreas	Nº de Questões	Total de Pontos
26/11/2017 (domingo)	14h	18h	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	18	18
			Ciências da Humanas e suas Tecnologias	14	14
			Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	20	20
			Matemática e suas Tecnologias	8	8
TOTAL GERAL				60	60

A PROVA DE REDAÇÃO

A redação terá valor de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos. O candidato deverá demonstrar capacidade de integrar, sintetizar informações e produzir um texto escrito ajustando-se ao tema proposto, ao gênero escolhido, aos propósitos dados pelo tipo de interação contemplado pelo gênero.

A avaliação da redação é orientada por critérios que focalizam:

- a adequação ao tema;
- a existência de um projeto de texto adequado à tipologia e ao gênero solicitado;
- a adequação ao gênero;
- o domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa;
- seleção, organização e interpretação de informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista;
- conhecimento dos mecanismos linguísticos na construção da argumentação.

Serão selecionados para correção da Prova de Redação, para cada curso, somente os candidatos não eliminados e classificados segundo a ordem decrescente da pontuação total obtida na Prova Objetiva, até o limite de 4 (quatro) vezes o número de vagas ofertadas para cada sistema de ingresso.

Nos cursos em que a relação candidato/vaga for inferior a 4 (quatro), todos os candidatos **não eliminados**, terão a redação corrigida.

O candidato deverá preencher a Folha de Redação com caneta de tinta preta ou azul fabricada em material transparente, não havendo substituição da Folha de Redação por causa de erro no seu preenchimento, ficando expressamente proibida a utilização de qualquer corretivo.

A correção da prova de redação será feita, exclusivamente, por meio da Folha de Redação personalizada, sendo nulo qualquer outro suporte.

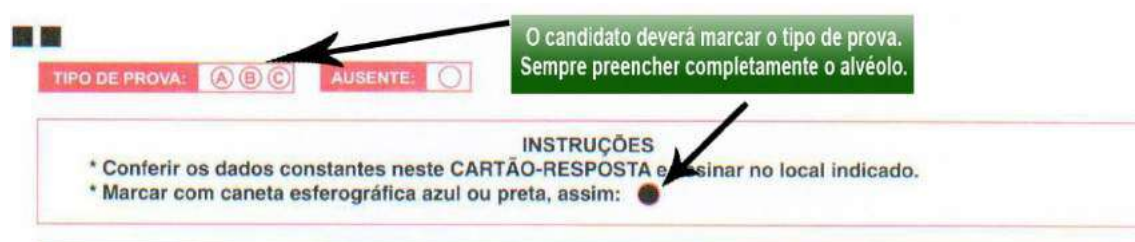
A PROVA OBJETIVA

A Prova Objetiva será composta por 60 (sessenta) questões com alternativas de múltipla escolha, elaboradas na perspectiva interdisciplinar, envolvendo conteúdos referentes à proposta curricular para o Ensino Médio. O conteúdo dessa prova será o mesmo para todos os candidatos (exceto Língua Estrangeira Moderna, em que o candidato faz a opção, no ato da inscrição, entre os idiomas Espanhol ou Inglês).

A Prova Objetiva tem a finalidade de avaliar a aptidão e o potencial do candidato para ingressar num curso superior, privilegiando o raciocínio em detrimento à memorização de fórmulas e de definições, valorizando a capacidade de organizar ideias, de estabelecer relações, de criticar e interpretar dados, fatos e informações.

O Cartão-Resposta será distribuído aos no início das provas. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão-Resposta por causa de erro no seu preenchimento, ficando expressamente proibida a utilização de qualquer corretivo.

O candidato deverá assinalar suas respostas no Cartão-Resposta, exclusivamente, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente, preenchendo completamente o alvéolo do cartão, conforme as instruções exemplificadas a seguir.



A correção das provas objetivas será feita, exclusivamente, por meio do Cartão-Resposta personalizado, sendo nula qualquer outra forma de correção. Não será computada a questão com emenda, rasura ou que não esteja preenchida de acordo as instruções, ainda que legível, nem questão não respondida ou que contenha mais de uma resposta, mesmo que uma delas esteja correta.

APLICAÇÃO DAS PROVAS

As provas terão início, no horário previsto, devendo o candidato comparecer ao local de prova com 45 minutos de antecedência, munido de documento original de identificação com foto utilizado para realizar a inscrição, caneta esferográfica preta ou azul.

No dia de realização das provas, os portões serão abertos às 7 horas e 15 minutos, no período matutino, e às 13 horas e 15 minutos, no período vespertino. E serão fechados, pontualmente, às **8 horas, no período matutino, e às 14 horas, no período vespertino.**

No horário reservado às provas, está incluído o tempo destinado à transcrição das respostas para o Cartão-Resposta e a Folha de Redação.

O candidato poderá deixar o local de prova somente depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova, no período matutino, e depois de 2 (duas) horas de prova, no período vespertino, podendo levar consigo os cadernos de provas.

APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A padronização das notas da prova tem por finalidade avaliar o desempenho do candidato em relação aos demais. Os escores padronizados de cada prova serão calculados pela seguinte fórmula:

$NP = \frac{A - \bar{X}}{S} \cdot 100 + 500$	Em que:
	NP = Nota Padronizada
	A = Número de acertos dos candidatos
	\bar{X} = Média de acertos do grupo
	S = Desvio padrão

- a) conta-se o total de acertos de cada candidato em cada prova;
- b) calculam-se a média e o desvio padrão dos acertos de todos os candidatos em cada prova;
- c) transforma-se o total de acertos de cada candidato em nota padronizada (NP). Para isso, calcula-se a diferença entre o total de acertos do candidato na prova (A) e a média de acertos do grupo na prova (\bar{X}), divide-se essa diferença pelo desvio padrão do grupo na prova (S), multiplica-se o resultado por 100 (cem) e soma-se 500 (quinhentos).

A classificação dos candidatos aprovados será feita na ordem decrescente do número total de pontos alcançados pelos candidatos por curso e sistema de ingresso e serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

- a) maior pontuação na Prova de Redação;
- b) maior pontuação na Prova Objetiva;
- c) maior idade do candidato; e,
- d) se necessário, o candidato que comprovar ter renda familiar inferior a dez (10) salários mínimos, ou o de menor renda familiar (Lei nº 13.184/2015).

Será eliminado do PSV-2018, o candidato que:

- a) deixar de realizar uma das provas (Prova de Redação/Prova Objetiva);
- b) obter nota zero em uma das provas (Prova de Redação/Prova Objetiva);
- c) descumprir as instruções contidas no Caderno de Prova, no Cartão-Resposta e/ou na Folha de Redação;
- d) for surpreendido, durante a realização das provas, portando equipamentos eletroeletrônicos e/ou recursos bibliográficos, em comunicação com outras pessoas ou, ainda, praticando atos que contrariem as normas do processo;

e) se ausentar da sala de prova sem autorização e acompanhamento de responsável pela aplicação das provas;

f) não entregar a Folha de Redação e/ou Cartão-Resposta, ao retirar-se da sala de prova;

g) não informar o tipo de prova no Cartão-Resposta;

h) não for classificado, dentro do limite de vagas estabelecido para correção da redação;
e,

i) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes ou com os demais candidatos.

ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Ao candidato com deficiência – auditiva, física, mental e visual – é assegurado o direito de requerer condições especiais para fazer as provas. Tais condições não incluem atendimento domiciliar e hospitalar ou transporte.

O candidato com deficiência que não realizar a inscrição conforme instruções e procedimentos constantes no Edital de Abertura e neste *Manual do Candidato* não terá prova especial elaborada, seja qual for o motivo alegado.

O candidato que necessitar de atendimento diferenciado deverá remeter via **SEDEX** ou entrega no Centro de Seleção, juntamente com o Requerimento de Atendimento Diferenciado preenchido, laudo médico comprovando a deficiência, devendo especificar o tipo de atendimento necessário.

O tempo adicional concedido será de até uma hora além do tempo normal previsto para os demais candidatos.

A candidata lactante, que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova, deverá, no período de inscrições, preencher e entregar o Requerimento de Atendimento Diferenciado, disponível na página do Vestibular.

Para os deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada, será oferecida prova em tamanho compatível a solicitação do candidato.

O candidato com deficiência participará do PSV-2018 em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

RECOMENDAÇÕES AO CANDIDATO

É de responsabilidade do candidato, conhecer com antecedência o local de realização das provas, onde deverá apresentar, no dia das provas e nos dois períodos, o documento original de identificação com foto utilizado na inscrição. O candidato que não apresentar documento de identidade original com foto, nos dois períodos, não poderá fazer a prova e será automaticamente excluído do PSV-2018.

Procure descansar bastante nas noites que antecedem as provas. O bem-estar físico pode ajudar muito. Prepare com antecedência o material que você vai utilizar nos dias de prova. Lembre-se: aos domingos, o número de ônibus que circula é menor. Não deixe para sair em cima da hora.

Antes de sair de casa, verifique se você está de posse:

- do endereço do local de realização de suas provas;
- do documento de identidade;
- da caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente.

Ao chegar ao seu local de prova:

- Dirija-se à sua sala, orientando-se pelas placas indicativas, colocadas nos prédios.
- Mantenha-se em silêncio na sala, aguardando a entrega das provas do turno.
- Antes de iniciar as provas, leia com atenção as instruções constantes na contracapa dos cadernos.
- Após autorização, verifique se o caderno de provas está completo, se não há falhas ou imperfeições gráficas que possam causar-lhe dúvidas. Caso haja necessidade de comunicar-se com o fiscal, permaneça no seu lugar e levante o braço.

O QUE LEVAR

Documento de Identidade original com foto - Em todas as provas é necessário apresentar o original do Documento de Identidade. A UFGD reserva-se o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato cuja identificação, no dia da prova, seja impossível.

O candidato também deverá levar caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente.

É permitido ao candidato levar, no dia do Vestibular, água e alimentos, desde que não comprometam o andamento das provas e/ou atrapalhe outros candidatos. Por isso, recomenda-se ao candidato que leve produtos de fácil manuseio, não barulhentos e não gordurosos.

O QUE NÃO LEVAR

No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar no ambiente de provas com aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, etc., bem como qualquer espécie de relógio, óculos escuros ou quaisquer itens de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro e similares.

Não será permitido ao candidato entrar no local de provas portando armas de qualquer natureza, mesmo que apresente porte legal de armas.

PROGRAMAS DAS PROVAS

I – LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou Espanhol), Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação.

4 Estudo do texto em diferentes tipologias e gêneros textuais em língua portuguesa e em língua estrangeira moderna (inglês ou espanhol) – Modos de organização do texto: tipologia textual predominante, gêneros, usos, funções, formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores; contextos de produção, circulação; recursos linguísticos adotados.

5 Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade – Performance corporal e identidades juvenis; possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer; mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual; exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

6 Estudo de textos artísticos em língua portuguesa e em língua estrangeira moderna (inglês ou espanhol): produção e recepção – Artes visuais, teatro, música, dança: elementos fundamentais e conteúdos estruturantes das linguagens artísticas – poéticas e práticas – estruturas morfológica e sintática, contexto da obra artística, contexto da comunidade, fontes de criação; inclusão, diversidade e multiculturalidade: a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais.

7 Estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos – Produção literária e processo social; processos de formação literária e de formação nacional; produção de textos literários, sua recepção e a constituição do patrimônio literário nacional; relações entre a dialética cosmopolitismo/localismo e a produção literária nacional; elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira; associações entre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário em seus gêneros (épico/narrativo, lírico e dramático) e formas diversas; articulações entre os recursos expressivos e estruturais do texto literário e o processo social relacionado ao momento de sua produção; representação literária: natureza, função, organização e estrutura do texto literário; relações entre literatura, outras artes e outros saberes.

7.1 Obras Literárias, Teatrais e Cinematográficas:

• Livros:

- a) [A Retirada da Laguna, de Visconde de Taunay \(2016, Centenário da Retirada da Laguna\)](#)
- b) [Livro sobre Nada, de Manoel de Barros](#)
- c) [Satilírico, de Emmanuel Marinho](#)
- d) [Cem Anos de Solidão, de Gabriel Garcia Marques](#)
- e) [Número Zero, de Umberto Eco](#)

II – Poemas

- a) [A máquina do Mundo, de Carlos Drummond de Andrade](#)

III – Contos

- a) [A hora e a vez de Augusto Matraga \(do livro Sagarana\), de Guimarães Rosa](#)

IV – Teatro

- a) [Quase Ministro, de Machado de Assis](#)

V – Filmes

- a) [Dossiê Rê Bordosa](#)

Gênero: Animação.

Duração: 16 min.

Ano: 2008.

Direção: César Cabral.

- b) [Caramujo-Flor](#)

Gênero: Ensaio de ficção poética.

Duração: 21min.

Ano: 1988.

Direção: Joel Pizzini.

- c) [Em Nome da Lei](#)

Gênero: Ação, drama, suspense.

Duração: 1h35min.

Ano: 2016.

Direção: Sérgio Rezende.

5. **Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos em língua portuguesa e em Língua estrangeira moderna (inglês ou espanhol) – prática de interpretação, produção, leitura e análise linguística:** procedimentos de construção e recepção de textos; usos da língua: norma culta e norma padrão; funcionamento social da língua: variação linguística e categorias sociais, variação linguística e contextos de comunicação – significação; sintaxe; morfologia; fonologia; uso dos recursos expressivos, usos dos recursos linguísticos em relação ao contexto em que o texto é constituído: elementos de referência pessoal, temporal, espacial, registro linguístico, grau de formalidade, seleção lexical, tempos e modos verbais; uso dos recursos linguísticos em processo de coesão textual: elementos de articulação das sequências dos textos.

6. **Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação:** impacto e função social – o texto literário típico da cultura de massa: o suporte textual em gêneros digitais; a caracterização dos interlocutores na comunicação tecnológica; os recursos linguísticos e os gêneros digitais; a função social das novas tecnologias

II – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Biologia, Física e Química

BIOLOGIA

1. **Moléculas, células e tecidos** – Estrutura e fisiologia celular: membrana, citoplasma e núcleo. Divisão celular. Aspectos bioquímicos das estruturas celulares. Aspectos gerais do metabolismo celular. Metabolismo energético: fotossíntese e respiração. Codificação da informação genética. Síntese proteica. Diferenciação celular. Principais tecidos animais e vegetais. Origem e evolução das células. Noções sobre células-tronco, clonagem e tecnologia do DNA recombinante. Aplicações de biotecnologia na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos. Aplicações de tecnologias relacionadas ao DNA a investigações científicas, determinação da paternidade, investigação criminal e identificação de indivíduos. Aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento biotecnológico. Biotecnologia e sustentabilidade.

2. **Hereditariedade e diversidade da vida** – Princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias. Concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade. Aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano. Antígenos e anticorpos. Grupos sanguíneos, transplantes e doenças autoimunes. Neoplasias e a influência de fatores ambientais. Mutações gênicas e cromossômicas. Aconselhamento genético. Fundamentos genéticos da evolução. Aspectos genéticos da formação e manutenção da diversidade biológica.

3. **Identidade dos seres vivos** – Níveis de organização dos seres vivos. Vírus, procariontes e eucariontes. Autótrofos e heterótrofos. Seres unicelulares e pluricelulares. Sistemática e as grandes linhas da evolução dos seres vivos. Tipos de ciclo de vida. Evolução e padrões anatômicos e fisiológicos observados nos seres vivos. Funções vitais dos seres vivos e sua relação com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes. Embriologia, anatomia e fisiologia humana. Evolução humana. Biotecnologia e sistemática.

4. **Ecologia e ciências ambientais** – Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Habitat e nicho ecológico. A comunidade biológica: teia alimentar, sucessão e comunidade clímax. Dinâmica de populações. Interações entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Fluxo de energia no ecossistema. Biogeografia. Biomas brasileiros. Exploração e uso de recursos naturais. Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar. Conservação e recuperação de ecossistemas. Conservação da biodiversidade. Tecnologias ambientais. Noções de saneamento básico. Noções de legislação ambiental: água, florestas, unidades de conservação; biodiversidade.

5. **Origem e evolução da vida** – A biologia como ciência: história, métodos, técnicas e experimentação. Hipóteses sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos. Teorias de evolução. Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies. A teoria evolutiva de Charles Darwin. Teoria sintética da evolução. Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas.

6. **Qualidade de vida das populações humanas** – Aspectos biológicos da pobreza e do desenvolvimento humano. Indicadores sociais, ambientais e econômicos. Índice de desenvolvimento humano. Principais doenças que afetam a população brasileira: caracterização, prevenção e profilaxia. Noções de primeiros socorros. Doenças sexualmente transmissíveis. Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas; gravidez na adolescência; obesidade. Violência e segurança pública. Exercícios físicos e vida saudável. Aspectos biológicos do desenvolvimento sustentável. Legislação e cidadania.

FÍSICA

1. **Conhecimentos básicos e fundamentais** – Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades. Metodologia de investigação: a procura de regularidades e de sinais na interpretação física do mundo. Observações e mensurações: representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis. Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vetoriais e escalares. Operações básicas com vetores.

2. **O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas** – Grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração. Relação histórica entre força e movimento. Descrições do movimento e sua interpretação: quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica. Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis. Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais. Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear). Força e variação da quantidade de movimento. Leis de Newton. Centro de massa e a idéia de ponto material. Conceito de forças externas e internas. Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso. Momento de uma força (torque). Condições de equilíbrio estático de ponto material e de corpos rígidos. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Diagramas de forças. Identificação das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação. A hidrostática: aspectos históricos e variáveis relevantes. Empuxo. Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin: condições de flutuação, relação entre diferença de nível e pressão hidrostática.

3. **Energia, trabalho e potência** – Conceituação de trabalho, energia e potência. Conceito de energia potencial e de energia cinética. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia. Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas.

4. **A mecânica e o funcionamento do universo** – Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal. Leis de Kepler. Movimentos de corpos celestes. Influência na Terra: marés e variações climáticas. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução.

5. **Fenômenos elétricos e magnéticos** – Carga elétrica e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem. Capacitores. Efeito Joule. Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia. Circuitos elétricos simples. Correntes contínua e alternada. Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos. Campo magnético. Ímãs permanentes. Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre.

6. **Oscilações, ondas, óptica e radiação** – Feixes e frentes de ondas. Reflexão e refração. Óptica geométrica: lentes e espelhos. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação.

7. **O calor e os fenômenos térmicos** – Conceitos de calor e de temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Comportamento de gases ideais. Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica. Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água.

QUÍMICA

1. **Transformações químicas** – Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas.

2. **Representação das transformações químicas** – Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

3. **Materiais, suas propriedades e usos** – Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H₂, O₂, N₂, Cl₂, NH₃, H₂O, HCl, CH₄. Ligação covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias.

4. **Água** – Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em solução aquosa: soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, bases, sais e óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Conceitos de ácidos e bases. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

5. **Transformações químicas e energia** – Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrólise. Leis de Faraday. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos.

6. **Dinâmica das transformações químicas** – Transformações químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

7. **Transformação química e equilíbrio** – Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

8. **Compostos de carbono** – Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas.

9. **Relações da Química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente** – Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e

ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente.

10. **Energias químicas no cotidiano** – Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

III – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Matemática

1. **Conhecimentos numéricos** – Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração, razões e proporções, porcentagem e juros, relações de dependência entre grandezas, sequências numéricas e progressões, princípios de contagem.

2. **Conhecimentos geométricos** – Características das figuras geométricas planas e espaciais; grandezas, unidades de medida e escalas; comprimentos, áreas e volumes; ângulos; posições de retas; simetrias de figuras planas ou espaciais; congruência e semelhança de triângulos; teorema de Tales; relações métricas nos triângulos; circunferências; trigonometria do ângulo agudo.

3. **Conhecimentos de estatística e probabilidade** – Representação e análise de dados; medidas de tendência central (médias, moda e mediana); desvios e variância; noções de probabilidade.

4. **Conhecimentos algébricos** – Gráficos e funções; funções algébricas do 1.º e do 2.º grau, polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas; equações e inequações; relações no ciclo trigonométrico e funções trigonométricas.

5. **Conhecimentos algébricos/geométricos** – Plano cartesiano; retas; circunferências; paralelismo e perpendicularidade, sistemas de equações.

IV – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Filosofia, Geografia, História e Sociologia

1. **Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade** – Cultura material e imaterial; patrimônio e diversidade cultural no Brasil. A conquista da América. O legado cultural português na constituição da coletividade brasileira. Conflitos entre europeus e indígenas na América colonial. A escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira. História dos povos indígenas e a formação sociocultural brasileira. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida política e social.

2. **Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do Estado** – Cidadania e democracia na Antiguidade. Renascimento cultural e as fundações do pensamento político moderno. Estado e direitos do cidadão a partir da Idade Moderna; democracia direta, indireta e representativa. Revoluções sociais e políticas na Europa Moderna. Formação territorial brasileira; as regiões brasileiras; políticas de reordenamento territorial. As lutas pela conquista da independência política das colônias da América. Grupos sociais em conflito no Brasil imperial e a construção da nação. O desenvolvimento do pensamento liberal na sociedade

capitalista e seus críticos nos séculos XIX e XX. Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX. A atuação dos grupos sociais e os grandes processos revolucionários do século XX: Revolução Bolchevique, Revolução Chinesa, Revolução Cubana. Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria. Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazifascista, franquismo, salazarismo e stalinismo. Ditaduras políticas na América Latina: Estado Novo no Brasil e ditaduras na América. Conflitos político-culturais pós-Guerra Fria, reorganização política internacional e os organismos multilaterais nos séculos XX e XXI. A luta pela conquista de direitos pelos cidadãos: direitos civis, humanos, políticos e sociais. Direitos sociais nas constituições brasileiras. Políticas afirmativas. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial. Movimentos sociais no campo e na cidade. Dinâmicas populacionais e movimentos migratórios.

3. **Características e transformações das estruturas produtivas** – Diferentes formas de organização da produção: escravidão antigo, feudalismo, capitalismo, socialismo e suas diferentes experiências. Economia agroexportadora brasileira: complexo açucareiro; a mineração no período colonial; a economia cafeeira; a borracha na Amazônia. Revolução Industrial: criação do sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. Formação do espaço urbano-industrial. Transformações na estrutura produtiva no século XX: o fordismo, o toyotismo, as novas técnicas de produção e seus impactos. A industrialização brasileira, a urbanização e as transformações sociais e trabalhistas. A globalização e as novas tecnologias de comunicação e telecomunicação e suas consequências econômicas, políticas, sociais, culturais e espaciais. Produção e transformação dos espaços agrários. Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. O agronegócio, a agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais no campo. A relação campo-cidade.

4. **Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente** – Relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos. As questões ambientais contemporâneas: mudança climática, ilhas de calor, efeito estufa, chuva ácida, a destruição da camada de ozônio. A nova ordem ambiental internacional; políticas territoriais ambientais; uso e conservação dos recursos naturais, unidades de conservação, corredores ecológicos, zoneamento ecológico e econômico. Origem e evolução do conceito de sustentabilidade. Estrutura interna da terra. Estruturas do solo e do relevo; agentes internos e externos modeladores do relevo. Situação geral da atmosfera e classificação climática. As características climáticas do território brasileiro. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo.

5. **Representação espacial**– Projeções cartográficas; leitura de mapas temáticos, físicos e políticos; tecnologias modernas aplicadas à cartografia.

MATRÍCULA

CONVOCAÇÃO E PROCEDIMENTOS PARA MATRÍCULA

A convocação para o preenchimento das vagas de cada curso ocorrerá da seguinte maneira:

- a) serão convocados os candidatos que obtiverem o melhor desempenho na lista única do vestibular (Acesso Universal), até o limite de vagas previstas para o sistema de ingresso por acesso universal (50%);
- b) as vagas reservadas (50%) serão preenchidas pela ordem de classificação, por curso e turno, considerando a distribuição de vagas por cada grupo de cotas.
- c) as convocações subsequentes serão feitas em cada um dos sistemas de ingresso, em separado, seguindo os mesmos critérios estabelecidos neste subitem.

DATAS PARA MATRÍCULAS

A convocação para matrícula dos candidatos aprovados, em primeira chamada, será publicada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no dia previsto para a publicação do resultado final no Edital de Abertura.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA MATRÍCULA

Para realização das matrículas os candidatos devem apresentar os seguintes documentos:

- a) Documento de conclusão do Ensino Médio ou equivalente (Diploma/Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Certificado de Conclusão do EJA ou Certificado de Conclusão de Educação Profissional de Nível Técnico ou equivalente). O candidato que não apresentar esse documento não realizará a matrícula.
- b) Histórico Escolar do Ensino Médio;

- c) Certidão de Nascimento ou Casamento;
- d) Documento de Identidade. No caso de candidato estrangeiro, deverá apresentar a cópia do Registro Nacional de Estrangeiro;
- e) Cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- f) Certificado de Reservista ou prova de que está em dia com as obrigações militares (para o candidato do sexo masculino e com mais de 18 anos);
- g) Título Eleitoral (obrigatório para o candidato com, no mínimo, 18 anos e facultativo para o candidato com 16 ou 17 anos);
- h) Certidão de Quitação Eleitoral (obrigatório para o candidato com, no mínimo, 18 anos e facultativo para o candidato com 16 ou 17 anos); e,
- i) Uma fotografia 5x7cm frontal e com data (2017 ou 2018).

DA PERDA DA VAGA PELO CANDIDATO

O candidato perderá a vaga nos casos em que:

- 1. não efetuar, quando convocado, a matrícula no prazo estabelecido.
- 2. apresentar, de forma incompleta ou incorreta, a documentação exigida.
- 3. apresentar ilicitude na documentação inerente ao ensino médio que o impossibilite ao prosseguimento de estudos em nível superior.
- 4. não comprovar a condição exigida para a ocupação das vagas para candidatos egressos do ensino público.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O candidato convocado para matrícula, que for acadêmico de curso superior de graduação, poderá solicitar o aproveitamento de estudos já realizados, desde que apresente, no ato da matrícula, os seguintes documentos:

- a) requerimento padrão, fornecido pela SECAC/UFGD, devidamente preenchido;
- b) histórico Escolar (original e cópia legível);
- c) cópia dos Programas/Planos de Ensino das disciplinas cursadas com aproveitamento, com carimbo e assinatura de autenticidade da IES de origem; e
- d) cópia da sistemática institucional de avaliação da aprendizagem.

O candidato convocado, se portador de diploma de curso superior de graduação, poderá solicitar o aproveitamento de estudos já realizados, desde que apresente, no ato da matrícula, os seguintes documentos:

- a) requerimento padrão, fornecido pela SECAC/UFGD, devidamente preenchido;
- b) cópia autenticada do Diploma do curso superior de graduação;
- c) histórico Escolar (original e cópia);
- d) cópia dos Programas/Planos de Ensino das disciplinas cursadas com aproveitamento, com carimbo e assinatura de autenticidade da IES de origem.

Não serão aceitos, para efeito de aproveitamento de estudos, comprovantes de cursos sequenciais.

PERFIL DOS CURSOS OFERTADOS

ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Administração da UFGD tem como propósito formar Bacharéis em Administração comprometidos com a busca da excelência organizacional, éticos e socialmente responsáveis. Profissionais aptos a administrar organizações e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional sustentável e integrado ao contexto nacional e internacional, por meio de um processo pedagógico analítico, reflexivo, crítico e interdisciplinar, visando a atender as demandas sociais. Neste sentido, é fundamental que o Administrador conheça amplamente as Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente das Ciências Administrativas, por meio de uma base conceitual sólida, que permita ao Bacharel em Administração formado pela FACE/UFGD estar capacitado ao exercício das diferentes atividades da área de administração.

Objetivo Geral do Curso:

Formar Bacharéis em Administração com visão sistêmica, crítica e construtiva capaz de contribuir efetivamente para o progresso econômico e social do país.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Administrativas;
- Oferecer e incentivar a busca e a construção de conhecimentos científicos de caráter técnicos, sociais, ambientais, econômicos e financeiros em esfera nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações;
- Instrumentalizar o futuro administrador para planejar, organizar, dirigir e controlar organizações;
- Fomentar a capacidade de autogerenciamento e assimilação de novas informações;
- Proporcionar a articulação da teoria com a prática, por meio de ensino, pesquisa e extensão visando integrar o acadêmico nos contextos socioeconômico regional e nacional;
- Formar profissionais dotados de conhecimentos, habilidades e competências para o pleno exercício da profissão.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel egresso do Curso de Administração da UFGD estará preparado para exercer atividades de planejamento, organização, direção e controle e será também capaz de:

- Diagnosticar problemas e propor e/ou implementar soluções;

- Pensar estrategicamente;
- Atuar pró-ativamente e introduzir modificações no processo de trabalho;
- Transferir e difundir conhecimentos;
- Executar o processo de tomada de decisão;
- Liderar, comunicar e motivar pessoas nas organizações;
- Trabalhar em equipe;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre as relações entre fenômenos da organização;
- Ter iniciativa, criatividade e determinação;
- Ter visão empreendedora;
- Buscar constante atualização e aperfeiçoamento;
- Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Ser ético e socialmente responsável no exercício profissional.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O profissional de Administração tem amplo campo de atuação e está habilitado para trabalhar em todos os tipos de organizações e em diversas funções administrativas, dentre elas: diretor, gerente, chefe, supervisor e consultor, assessor, dentre outras. E atuar nas diversas áreas, tais como: Administração de Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor; Marketing; Gestão de Pessoas; Administração Financeira e Orçamentária; Administração de Sistemas de Informações; Administração da Produção; Administração de Materiais; Logística; Comércio Exterior; Organização, Sistemas e Métodos Administrativos; Planejamento Empresarial; Gestão da Qualidade; Gestão de Cooperativas; Administração Hospitalar; Turismo; Agronegócio; Gestão de Micro, Pequenas e Médias Empresas, dentre outras.

As possibilidades de mercado de trabalho para o Bacharel em Administração englobam o contexto regional, nacional e internacional, trabalhando em organizações privadas, públicas e do terceiro setor, que exercem atividades industriais, extrativistas, agroindustriais, de comércio e de serviços, constituindo novos empreendimentos. Além disso, o profissional pode atuar em consultorias, ensino e educação, pesquisa e desenvolvimento, instituições financeiras, turismo e lazer, informática, entre outras já existentes e novas possibilidades.

AGRONOMIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Agronomia da UFGD tem como objetivo formar Engenheiros Agrônomos com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, apto a promover, orientar e administrar a utilização e otimização dos diversos fatores que compõem os sistemas de produção, transformação e comercialização, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O Agrônomo é um profissional de formação generalista, que atua no manejo sustentável dos recursos naturais renováveis, visando à produção agropecuária, assim como a transformação, comercialização, assistência técnica e gerenciamento dos setores ligados à cadeia produtiva agroindustrial. Ele produz e controla a sanidade e a qualidade de alimentos e outros produtos. Desenvolve novas variedades e tecnologias produtivas, bem como organiza o espaço rural e promove a gestão ambiental. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Em suas atividades, considera aspectos referentes à ética, à segurança, à legislação e aos impactos ambientais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Agrônomo é habilitado para trabalhar em empresas agrícolas, projetando, coordenando, supervisionando, implantando projetos de produção e de comercialização agropecuária e gestão do agronegócio; realiza consultorias para empresas e para proprietários rurais, e gerencia o próprio negócio; na defesa sanitária, na perícia e na fiscalização de postos, de aeroportos e de fronteiras; na extensão, como agente de desenvolvimento rural, como docente e como pesquisador.

ARTES CÊNICAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Artes Cênicas da UFGD objetiva:

- Proporcionar ao acadêmico de Artes Cênicas sólida formação cultural, por meio do ensino, da extensão e da pesquisa, para que ele seja um agente gerador do fazer artístico, da autonomia criativa e do conhecimento crítico.
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do graduando, de forma que ele possa ler, com eficiência, as diversas linguagens cênicas, como também colocar em prática atividades relativas a essas linguagens.
- Estimular o desenvolvimento de consciência crítica em relação à compreensão da identidade cultural e do papel do profissional de artes cênicas como agente transformador do conhecimento.
- Promover o desenvolvimento de competências para o ensino, a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade das linguagens cênicas.
- Estimular a pesquisa, priorizando o estudo, a análise e a documentação da cultura da região e do país.

Além dos objetivos acima citados, para o candidato que optar pela Licenciatura, o curso pretende ainda:

- Propiciar a formação de profissionais habilitados em Artes Cênicas/Teatro (modalidade licenciatura) para atuarem na educação e na comunidade em geral, contribuindo para o conhecimento e a difusão do fazer teatral em suas múltiplas manifestações.
- Promover a formação de arte-educadores que possam suprir necessidades relacionadas ao domínio das linguagens das artes cênicas na Educação Básica.

PERFIL DO EGRESSO

Em consonância com a legislação do Conselho Nacional de Educação, o egresso do Curso de Artes Cênicas/Teatro (modalidade licenciatura) da FACA/ UFGD deve apresentar o perfil de um profissional com formação teórica e prática que

- demonstre postura de permanente busca de atualização profissional no espaço em que o curso se insere – espaço marcado pela diversidade cultural da região;
- tenha visão pluralista e postura crítica em relação à área de sua formação;
- tenha habilidade de ler, produzir e colocar em prática as diversas linguagens cênicas;
- seja capaz de intervir socialmente, procurando promover, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais;

- possua habilidade para atuar nas várias linguagens que integram o campo dos saberes das artes cênicas, como, por exemplo, cenografia, figurino, iluminação, entre outros;
- contribua para o desenvolvimento da educação do país, por meio do exercício de práticas pedagógicas, de pesquisa e do fazer teatral;
- seja capaz de dominar e de criar metodologias de ensino adequadas à arte teatral em suas diferentes linguagens;
- seja um profissional crítico, reflexivo e independente, apto a desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão;
- tenha iniciativa de interferir no mercado de trabalho, criando novas possibilidades de atuação intelectual e artística;
- tenha conhecimento da cultura regional local e de sua importância na construção/formação de identidades culturais no Brasil e fronteiras;
- seja capaz de propor e/ou coordenar projetos em Artes Cênicas ou áreas afins no âmbito de instituições de ensino e de outra natureza;
- seja capaz de contribuir, no exercício da profissão, para o desenvolvimento artístico e cultural da região e do país.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de graduação em Artes Cênicas/Teatro (modalidade licenciatura) tem como preocupação central a formação de docentes para atuar como agentes transformadores do pensamento e do conhecimento. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso possibilita a esse profissional atuar em múltiplos setores que compreendem as artes cênicas, a saber:

- pesquisa (em busca de permanente atualização profissional e de capacitação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*);
- produção cultural (por meio da proposição e da coordenação de projetos que promovam, valorizem e difundam as diversas manifestações culturais da região e do país);
- assessoria em área artística e cultural;
- consultoria artística e cultural;
- ação de intervenção social (por meio do oferecimento de cursos, oficinas, atividades que visem à transformação social/cultural).

Além da atuação nesses espaços, o profissional Licenciado em Artes Cênicas poderá também atuar no ensino, por meio do ensino do teatro e das diversas linguagens cênicas – Educação Básica.

BIOTECNOLOGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo principal do curso de Biotecnologia é formar profissionais que sejam capazes de identificar, caracterizar, modificar e aplicar seres vivos e materiais visando obtenção de processos biotecnológicos.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso terá formação multidisciplinar, humanística, crítica e reflexiva para inovar e aperfeiçoar produtos e processos para melhoria das condições de vida dos organismos nos ecossistemas naturais e antropizados, inclusive das populações humanas.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Biotecnologia deverá dar as condições necessárias para que seus graduandos possam desenvolver as competências e habilidades apresentadas, atuando:

- multiprofissional e interdisciplinarmente na promoção do desenvolvimento biotecnológico baseado na conduta científica, de cidadania e ética, em vários setores como: Agroindústria, Alimentação, Eletrônica, Energia, Meio Ambiente, Pecuária, Saúde;
- na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento de insumos, alimentos, biocidas ecologicamente corretos, saneantes e correlatos e controle de qualidade de produtos obtidos por Biotecnologia, garantindo boas práticas e observando os procedimentos-padrão com respeito ao ambiente;
- em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional;
- como pesquisador e/ou docente em Universidades ou Institutos de pesquisa públicos ou privados.

A atuação profissional deverá se pautar em princípios éticos, sociais e epistemológicos em benefício da sociedade.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Ciências Biológicas da UFGD tem como objetivo garantir aos Bacharéis e/ou Licenciados uma formação profissional sólida e ampla, baseada numa integração das diversas áreas da Biologia, com conhecimento, competências, habilidades e posturas que permitam ao Biólogo formado atuação efetiva no ensino, na pesquisa e na extensão de todas as áreas da Biologia.

Espera-se ainda, desenvolver raciocínio científico e espírito crítico formando cidadãos cômnicos de suas responsabilidades e deveres, focados na manutenção e preservação da biodiversidade como patrimônio da humanidade, buscando inovações conceituais e metodológicas, de acordo com valores e princípios éticos que privilegiam as suas responsabilidades perante a comunidade e o meio em que vive.

PERFIL DO EGRESSO

- Possuir uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórico-prática que inclua o conhecimento do padrão da diversidade dos seres vivos, da sua organização em diferentes níveis, das suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações com o ambiente em que vivem;
- Atuar, buscando a melhoria da qualidade de vida humana e a preservação da biodiversidade, comprometido com os resultados da sua atuação, pautando sua conduta profissional em critérios humanísticos, rigor científico e referenciais éticos legais;
- Exercer todas as atividades previstas pelo Conselho Federal de Biologia, formulando e elaborando estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada nos setores da Biologia ou nos setores a ela ligados, bem como, naqueles que se relacionam à prestação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;
- Orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou públicas, no âmbito de sua especialidade além de, realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado.

Ao Licenciado, além destas atribuições, cabe o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, tanto no âmbito do ensino, com o professor da Educação Básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional a experiência investigativa bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Ciências Biológicas deverá dar as condições necessárias para que seus graduandos possam desenvolver as competências e habilidades apresentadas a seguir:

- Dominar os conhecimentos e habilidades da área específica;

- Aprender de forma autônoma e continuada;
- Desenvolver uma postura crítica;
- Produzir e divulgar conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos;
- Avaliar os impactos de novas propostas, considerando aspectos técnico-científicos, éticos e políticos;
- Compreender a dimensão social de sua atuação profissional;
- Saber trabalhar em equipes multidisciplinares; comprometer-se com a conservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida e sensibilidade humana;
- Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- Capacidade de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

Do Licenciado espera-se ainda:

- Comprometer-se com desenvolvimento profissional docente, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças contínuas;
- Portar-se como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental;
- Entender o processo histórico de produção do conhecimento das Ciências Biológicas referentes a conceitos/princípios/teorias;
- Desenvolver atividades educacionais em diferentes níveis.

O mercado de trabalho do biólogo é amplo e apresenta atualmente, um crescimento considerável, podendo desenvolver trabalhos nas áreas de Botânica, Zoologia, Biotecnologia, Biologia Marinha, Ecologia, Parasitologia, Fitoquímica, Reflorestamento, Manejo de Populações Vegetais e Animais, Biologia Sanitária e Ambiental, entre outras; atuar em institutos de pesquisa, empresas públicas e privadas e ONGs. Poderá ainda prestar assessoramentos, emitir laudos técnicos e avaliar áreas e fatores diversos de impacto ambiental e atuar no magistério.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Ciências Contábeis da UFGD busca formar Bacharéis em Ciências Contábeis, éticos e socialmente responsáveis, aptos a contribuir com o processo de gestão das organizações e preocupados com o desenvolvimento socioeconômico local e regional integrado ao contexto nacional e internacional, por meio de um processo pedagógico reflexivo, crítico, interdisciplinar, visando atender às demandas sociais. Para tanto, é fundamental o conhecimento amplo das Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente das Ciências Contábeis, por meio de uma base conceitual sólida, permitindo que profissional egresso da FACE/UFGD, esteja apto ao exercício das diferentes atividades do Bacharel em Ciências Contábeis.

Objetivo Geral:

Formar Bacharéis em Ciências Contábeis, éticos e socialmente responsáveis, com conhecimentos, habilidades e competências para o exercício da profissão de Contador.

Objetivos Específicos:

- proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando ao acadêmico a percepção interdisciplinar das Ciências Contábeis;
- oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organizações;
- instrumentalizar o acadêmico para registrar, mensurar, elaborar e analisar as informações socioeconômicas visando assessorar o processo de gestão das organizações;
- fomentar a articulação da teoria com a prática, por meio de ensino, pesquisa e extensão, visando integrar o acadêmico no contexto socioeconômico local e regional;
- formar profissionais dotados de conhecimento, habilidades e competências que propiciem informações aos agentes econômicos para o pleno cumprimento de sua responsabilidade.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel egresso do curso de Ciências Contábeis da FACE/UFGD estará preparado para exercer atividades de registro, mensuração, elaboração e análise das informações socioeconômicas para o assessoramento no processo de gestão das organizações com ética e responsabilidade social. É capacitado para:

- Apresentar domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais;

- Quantificar informações financeiras, patrimoniais e gerenciais;
- Utilizar plenamente as inovações tecnológicas pertinentes às Ciências Contábeis;
- Usar adequadamente as terminologias e as linguagens das Ciências Contábeis e atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios para a tomada de decisão das entidades;
- Desenvolver liderança entre equipes multidisciplinares;
- Disseminar a informação contábil;
- Exercer suas responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho para o contador é desafiador e caracteriza-se como sendo um dos mais amplos, haja vista que a informação contábil é indispensável no processo de gestão das organizações e ao mundo dos negócios de um modo geral. E também, as legislações exigem que todas as demonstrações contábeis das organizações sejam elaboradas por um profissional contábil. Além disso, atua no assessoramento nas áreas administrativas, econômicas, jurídicas, tributárias e políticas das organizações governamentais e não-governamentais especificamente como:

- Contador;
- Perito Contábil;
- Auditor Contábil;
- Árbitro ou Mediador;
- Professor;
- Pesquisador;
- Consultor;
- Gestor Financeiro;
- Controller.

CIÊNCIAS SOCIAIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de graduação em Ciências Sociais da UFGD propõe uma formação integrada entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, prevê a formação articulada entre licenciatura e bacharelado. Propõe-se a formação de um/a profissional crítico/a e comprometido/a eticamente com os temas sociais contemporâneos acerca da realidade social brasileira, com ênfase nas especificidades regionais. Pretende, ainda, garantir uma formação que propicie um diálogo entre as três áreas constitutivas das ciências.

PERFIL DO EGRESSO

Apesar dessa formação mais geral, espera-se que o/a profissional graduado/a em Ciências Sociais na UFGD desenvolva os seguintes perfis nas duas habilitações:

Perfil do Licenciado em Ciências Sociais da UFGD

O/A licenciado/a do curso de Ciências Sociais da UFGD poderá atuar no campo da educação, compreendendo desde o ensino das ciências sociais em nível médio até as diferentes formas de educação promovidas por outros agentes sociais públicos e privados, tais como, movimentos sociais, sindicatos, organizações não-governamentais, empresas, autarquias e fundações, dentre outras.

Perfil do Bacharelado em Ciências Sociais da UFGD

Profissional e pesquisador/a com capacidade reflexiva para compreensão, atuação e mediação de processos sociais amplos relacionados aos conhecimentos específicos das áreas de antropologia, ciência política e sociologia e à abordagem de temas transdisciplinares. Profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não-governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares (MEC/CNE/CES 492/2001).

DIREITO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Direito da UFGD, com base nas mais atualizadas reflexões dos especialistas em ensino jurídico, propõe para a composição dos objetivos do curso e do perfil profissional pretendido para o egresso do curso de Direito da UFGD as seguintes metas:

- Formação humanística e visão global que contextualize o aluno no meio social, político e econômico, instigando-o à percepção da diversidade cultural.
- Desenvolvimento de práticas de estudos e de reflexões voltadas à compreensão da interação entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao amadurecimento da autonomia profissional e intelectual.
- Capacidade de atuação no âmbito interdisciplinar.
- Desenvolvimento de potencialidades, mediante o estudo das diferentes teorias e dos diferentes pensadores.
- Capacidade de produção de juízos de valores e interpretações levando em consideração noções como responsabilidade social, senso de justiça e ética profissional.
- Aquisição e/ou amadurecimento de conhecimentos técnicos e/ou científicos para atuar nas carreiras jurídicas, desenvolvendo atividades específicas da atividade profissional.
- Capacidade de tomada de decisões em um contexto diversificado e interdependente.

PERFIL DO EGRESSO

Considerando os princípios voltados às habilidades do discente e do egresso do Curso de Direito da UFGD, bem como dos objetivos acima propostos, pretendemos formar um profissional de Direito que demonstre as seguintes características:

- Formação integral, humanística, técnico-jurídica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais.
- Capacidade de fazer a síntese dialética entre a teoria e a prática.
- Senso ético-profissional, agregando responsabilidade social, compreensão da causalidade e da finalidade das normas jurídicas, e visão de mundo ampla o bastante para articular tudo isto na busca de uma sociedade melhor, mais integrada e mais inclusiva.
- Capacidade de entender os grandes mecanismos que regem o funcionamento da sociedade.

- Capacidade de compreender a política e de fazer política, no sentido mais abrangente da palavra.
- Formação argumentativa, própria das pessoas que sabem que a linguagem é o cimento das interações sociais, e que a rede de significados que constrói e que é construída na esfera jurídico-política passa pelos níveis do Texto e do Discurso.
- Visão histórica e sociológica do ordenamento jurídico.
- Capacidade de entender, de interagir, e de operacionalizar a dupla dimensão do saber jurídico, na sua vertente Zetética e na sua vertente Dogmática.
- Capacidade de apreensão, transmissão e produção crítica do Direito, aliada ao raciocínio lógico.
- Consciência da necessidade de permanente atualização.
- Capacidade de equacionar problemas e buscar soluções harmônicas em conformidade com as exigências sociais.
- Capacidade de desenvolver formas extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos.
- Visão atualizada de mundo e, em particular, consciência dos problemas de seu tempo e de seu espaço.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Na concepção de curso que aqui está proposta, ser competente é enfrentar os desafios do seu tempo, articulando saberes adquiridos/construídos nas várias áreas do conhecimento, de diversas naturezas, para solucionar com eficiência e sabedoria a pluralidade de situações da vida. Para tanto, foram estabelecidas as competências para o graduando em Direito exigidas à formação do perfil do egresso, nas dimensões da compreensão e da produção crítica do Direito, no quesito da educação continuada, na capacidade de desenvolvimento de formas extrajudiciais de prevenção e solução de conflitos (individuais e coletivos), e na capacidade de visualizar o direito nas suas complexidades histórica, política e social. Para atingir o perfil que o curso propõe para os seus formandos, os alunos deverão desenvolver, nos termos do Parecer CNE/CES nº 211/2004 combinado com a Resolução CNE/CES nº 9/2004, as seguintes habilidades e competências:

- Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
- Interpretação e aplicação do Direito.
- Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
- Adequada atuação técnico-jurídica, em diferentes instâncias, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.

- Correta utilização da terminologia jurídica ou da Ciência do Direito.
- Utilização de raciocínio jurídico, de argumentação e de reflexão crítica.
- Julgamento e tomada de decisões.
- Domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
- Compreensão e reflexão críticas quanto à necessidade de interpretar e de aplicar os instrumentos técnicos do Direito no diálogo com os demais conhecimentos teóricos científicos.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Ciências Econômicas UFGD é fundamentado na relação economia e negócios. Destina-se a formar Bacharéis em Ciências Econômicas habilitados a exercer a profissão de economista, no setor público, privado e terceiro setor, possibilitando uma sólida formação teórico-prática, voltada para a realidade nacional e internacional, com destaque para as questões regionais. Em termos conceituais, de maneira geral, a Economia é a ciência que cuida da escassez e busca o desenvolvimento através da alocação dos recursos entre as diferentes necessidades da sociedade. O economista é o profissional que busca a racionalização das decisões de curto prazo frente aos obstáculos dos recursos escassos; e o planejamento de médio e longo prazo, com vistas ao desenvolvimento social e econômico. Neste sentido, o egresso deverá atuar de forma proativa na gestão, orientação e planejamento de organizações, no estabelecimento ou ampliação do seu próprio negócio além de transitar com familiaridade por temas econômicos, políticos e sociais, sendo capaz de conduzir negociações e produzir resultados cooperativos diante de situações antagônicas, bem como estar apto e disposto a trabalhar em parceria, na medida em que lhe cabe minimizar conflitos e desenvolver atividades com diversos agentes econômicos.

Objetivo Geral:

Formar Bacharéis em Ciências Econômicas, possibilitando formação acadêmica e profissional sólida da análise econômica, associada à sua aplicação prática, para que possam atuar no mundo dos negócios, no governo ou no terceiro setor.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Econômicas;
- Oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais, econômicos e financeiros em âmbito nacional e internacional nos diferentes setores da sociedade;
- Proporcionar ao formando o instrumental teórico-prático para desenvolver a capacidade de raciocínio abstrato e análise do mercado, refletindo a heterogeneidade das demandas sociais e a melhor alocação de recursos para formação e gestão de negócios;
- Interagir e atuar nas questões do desenvolvimento regional, especialmente do Centro-Oeste;
- Estimular práticas de ensino integradas à pesquisa e à extensão, no sentido de proporcionar a realização de estudos que utilizem o conhecimento empírico adquirido por meio do contato permanente com a sociedade, conhecimento que deverá ser devidamente utilizado na solução dos problemas socioeconômicos;
- Formar profissionais com senso ético, responsabilidade social e formação humanista, voltada para o desenvolvimento econômico sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O principal desafio de um economista é alocar, de forma eficiente, recursos quase sempre escassos. Fato esse que possibilita que os profissionais da área se destaquem e consigam fazer a diferença no campo em que atuam. Baseado nas diretrizes curriculares nacionais, o egresso do curso de Economia da FACE-UFMG terá como perfil a possibilidade de:

- Identificar oportunidades e riscos;
- Analisar a conjuntura socioeconômica;
- Aplicar o instrumental econômico para a análise e gerenciamento de negócios;
- Compreender as transformações da sociedade contemporânea;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Ler e compreender textos econômicos;
- Identificar cenários e tendências socioeconômicas;
- Elaborar pareceres, relatórios, análises na área da Economia;
- Utilizar adequadamente conceitos teóricos da Ciência Econômica;
- Propor políticas econômicas;
- Ser um agente ativo na promoção do desenvolvimento econômico regional;
- Desenvolver modelagem econômica;
- Realizar assessorias e consultorias, projetos, diagnósticos e análises de infraestrutura;
- Atuar no mercado financeiro;
- Trabalhar em equipe;
- Realizar planejamento econômico.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Economia tem amplo campo de atuação, destacando-se: estudos de viabilidade econômica; economia de empresas; orientação financeira; mercado financeiro; consultoria e assessoria econômica; assessoria de projetos; projetos de infraestrutura; analista de comércio exterior; elaboração de estudos de mercado; elaboração e análise de orçamentos; professor; perícia; arbitragem; setor público; análise de conjuntura econômica e pesquisas; entidades; consultoria em fusão, aquisição e incorporação de empresas; recálculo de contratos; estudo e orientação de viabilidade econômica de novas empresas; desenvolvimento e planejamento econômico; elaboração de projetos; economia do meio ambiente e dos recursos naturais; finanças pessoais e empresariais; analista econômico.

Dentre as possibilidades de mercado de trabalho para o economista, destacam-se: empresas públicas e privadas locais, regionais, nacionais ou internacionais e terceiro setor (ONGs); mercado financeiro (bancos comerciais, Banco Central, Bancos de Desenvolvimento, corretoras e bolsas de valores); assessorias e consultorias; ensino e pesquisa; Órgãos Públicos federais, estaduais e municipais (Fazenda, Planejamento, Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior); institutos de pesquisa, como IPEA, IBGE, FGV; fundações; empresa própria; organismos internacionais, como ONU, Banco Mundial, FMI, CEPAL; setor industrial, comercial e de serviços; instituições de defesa do consumidor; cadeias do agronegócio; e, entidades de classe como sindicatos, associações, federações, confederações, conselhos e outras entidades.

EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD foi concebido a partir do pressuposto de que a vivência corpóreo-motriz é uma importante dimensão da completude indivisível do ser humano, uma dimensão concreta que determina a maneira de ser e estar no mundo e que, por conseguinte, apresenta-se como um valioso instrumento para a consecução de um dos maiores objetivos da educação, a transformação da sociedade, que visa, sobretudo, a melhoria da dignidade e da qualidade de vida das pessoas, observadas e respeitadas todas as características ou diferenças individuais dos membros que constituem o tecido social. Neste processo, a conscientização e a compreensão acerca da necessidade cotidiana das práticas corporais empertigam-se de maneira clara, como uma das principais diretrizes pedagógicas do curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD, que concebido junto à Faculdade de Educação (FAED), orientou-se, em termos curriculares, para as questões que envolvem a docência na área das atividades corporais.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD denotará uma ampla concepção sobre o papel das atividades corporais no contexto educacional, apresentando claro e seguro domínio dos conhecimentos pedagógicos da Educação Física, entendendo-os como elementos educativos de origem interdisciplinar fundamentados nas Ciências da Saúde, Biológicas, Humanas e Exatas. Este entendimento da Educação Física como área interdisciplinar constituir-se-á em alicerce teórico para a resolução dos problemas concretos da prática e da dinâmica docentes, possibilitando a sistematização dos jogos, da ginástica, da luta, da dança e do esporte como instrumentos educativos imprescindíveis às distintas etapas da formação humana.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Indubitavelmente, a escola sempre foi e ainda é a maior reserva de postos de trabalho na área da Educação Física. O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD foi estruturado para formar profissionais dotados de habilidades e competências para atuarem com eficiência no contexto escolar, contribuindo para a formação de gerações futuras mais conscientes da imprescindibilidade da prática continuada de atividades físicas para a qualidade de vida e a integração social do ser humano.

ENGENHARIA AGRÍCOLA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

A Engenharia Agrícola da UFGD é a profissão que busca solucionar problemas que afetam o desenvolvimento do agronegócio e do homem do campo, fornecendo soluções de engenharia necessárias ao aumento de produtividade, diminuição de custos, a preservação e a conservação dos recursos naturais envolvidos.

PERFIL DO EGRESSO

No setor agrícola, as demandas ocorrem com evolução intensa e complexa, exigindo sempre mais dos profissionais que neles atuam. Neste contexto, existe a necessidade de profissionais com conhecimento científico e tecnológico para solucionar problemas relacionados a sistemas agrícolas, agropecuários e agroindustriais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As atividades do profissional formado pela UFGD incluem o diagnóstico, o planejamento, o projeto, a avaliação de impactos ambientais e sociais, decorrentes de sistemas envolvendo energia, transporte, estruturas e equipamentos nas áreas de irrigação e drenagem, construções rurais e ambiência, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, agricultura de precisão, mecanização, automação e otimização de sistemas, processamento e armazenamento de produtos agrícolas. O profissional atuará também no controle da poluição, na conservação e no planejamento ambiental, na gestão de recursos hídricos, na análise de susceptibilidade e vocações naturais do ambiente, na elaboração de estudos de impactos ambientais, proposição, implementação e monitoramento de medidas mitigadoras e ações ambientais, bem como no manejo e tratamento de resíduos gerados pelos processos agrícolas, agropecuários e agroindustriais.

ENGENHARIA CIVIL

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo geral do curso de Engenharia Civil da UFGD é formar profissionais capazes de atender às diferentes demandas pertinentes à área, com uma visão crítica, criativa e inovadora, através de uma sólida formação. Para cumprir sua finalidade, o curso empenha-se em imprimir e manter um nível de qualidade à atividade formadora, tendo como meta alcançar a excelência em nível nacional na formação de profissionais em Engenharia Civil.

Em relação aos objetivos específicos, o curso se propõe desenvolver habilidades e competências de forma que o egresso seja capaz de planejar, desenvolver, projetar, executar, gerenciar e avaliar, considerando os aspectos políticos econômicos e sociais para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

PERFIL DO EGRESSO

O curso irá formar profissionais com conhecimentos gerais em engenharia civil, com alternativa de aprofundamento em áreas específicas, a saber: construção civil, transportes, sistemas estruturais, geotecnia e hidrotecnia.

O currículo do curso será composto de forma a permitir o profissional a desenvolver espírito crítico para tomada de decisões e exercer a engenharia tanto em funções de execução, como de consultoria e projeto.

O mercado de trabalho do engenheiro civil caracteriza-se por realizações de interesse social e humano relativas a: empreendimentos de aproveitamento e utilização de recursos naturais; meios de locomoção e comunicações; edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos; instalações e meios de acesso ao ambiente costeiro, cursos e massas de água e extensões terrestres; e desenvolvimento industrial nos limites das atribuições específicas do engenheiro civil (Lei 5 194 de 24 de dezembro de 1966).

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As atividades do engenheiro civil no mercado de trabalho brasileiro são referentes à: edificações, estradas, pistas de rolamentos e aeroportos; sistema de transportes, de abastecimento de água e de saneamento; portos, rios, canais, barragens e diques; drenagem e irrigação; pontes e grandes estruturas; e seus serviços afins e correlatos. As atividades consistem em:

- 1) Gestão, supervisão, coordenação e orientação técnica;
- 2) Coleta de dados, estudo, planejamento, projeto e especificação;
- 3) Estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;

- 4) Assistência, assessoria e consultoria;
- 5) Direção de obras e serviços técnicos;
- 6) Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico, auditoria e arbitragem;
- 7) Desempenho de cargo ou função técnica;
- 8) Treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão;
- 9) Elaboração de orçamentos;
- 10) Padronização, mensuração e controle de qualidade;
- 11) Execução de obras ou serviços técnicos;
- 12) Fiscalização de obra ou serviços técnicos;
- 13) Produção técnica especializada;
- 14) Condução de trabalho técnico;
- 15) Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção, atividades;
- 16) Execução de instalação, montagem, operação e reparo ou manutenção;
- 17) Operação, manutenção de equipamento ou instalação;
- 18) Execução de desenho técnico. (Resolução 218 de 29 de junho de 1973).

De acordo com o estipulado no Anexo II desta resolução os campos de atuação profissional no âmbito da Engenharia Civil são:

- **Construção Civil:** Topografia, Batimetria e Georreferenciamento. Infra-estrutura Territorial e Atividades multidisciplinares referentes à Planejamento Urbano e Regional no âmbito da Engenharia Civil. Sistemas, Métodos e Processos da Construção Civil. Tecnologia da Construção Civil. Industrialização da Construção Civil. Edificações. Impermeabilização e Isotermia. Terraplenagem, Compactação e Pavimentação. Estradas, Rodovias, Pistas e Pátios. Terminais Aeroportuários e Heliportos. Tecnologia dos Materiais de Construção Civil. Resistência dos Materiais. Patologia e Recuperação das Construções. Instalações, Equipamentos, Componentes e Dispositivos Hidrossanitários, de Gás, de Prevenção e Combate a Incêndio. Instalações Elétricas em Baixa Tensão e Tubulações Telefônicas e Lógicas para fins residenciais e comerciais de pequeno porte.
- **Sistemas Estruturais:** Estabilidade das Estruturas. Estruturas de Concreto, Metálicas, de Madeira e Outros Materiais. Pontes e Grandes Estruturas. Barragens. Estruturas Especiais. Pré-moldados.

- **Geotecnia:** Sistemas, Métodos e Processos da Geotecnia e da Mecânica dos Solos e das Rochas. Sondagem, Fundações, Obras de Terra e Contenções, Túneis, Poços e Taludes.
- **Transportes:** Infra-estrutura Viária. Rodovias, Ferrovias, Metrovias, Aerovias, Hidrovias. Terminais Modais e Multimodais. Sistemas e Métodos Viários. Operação, Tráfego e Serviços de Transporte Rodoviário, Ferroviário, Metroviário, Aeroviário, Fluvial, Lacustre, Marítimo e Multimodal. Técnica e Economia dos Transportes. Trânsito, Sinalização e Logística.
- **Hidroecnia:** Hidráulica e Hidrologia Aplicadas. Sistemas, Métodos e Processos de Aproveitamento Múltiplo de Recursos Hídricos. Regularização de Vazões e Controle de Enchentes. Obras Hidráulicas Fluviais e Marítimas. Captação e Adução de Água para Abastecimento Doméstico e Industrial. Barragens e Diques. Sistemas de Drenagem e Irrigação. Vias Navegáveis, Portos, Rios e Canais.

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

De acordo com o documento *Diretrizes Curriculares dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e Sistemas de Informação e dos cursos de Licenciatura em Computação*, deve se formar profissionais que revelem as competências e habilidades comuns para:

1. Identificar problemas que têm uma solução algorítmica;
2. Conhecer os limites da computação;
3. Resolver problemas usando um ambiente de programação;
4. Tomar decisões e inovar, com base no conhecimento do funcionamento e das características técnicas de hardware e da infraestrutura de software dos sistemas de computação consciente dos aspectos éticos, legais e dos impactos ambientais decorrentes;
5. Compreender e explicar as dimensões quantitativas de um problema;
6. Gerir a sua própria aprendizagem e desenvolvimento, incluindo a gestão de tempo e competências organizacionais;
7. Preparar e apresentar seus trabalhos e problemas técnicos e suas soluções para audiências diversas, em formatos apropriados (oral e escrito);
8. Avaliar criticamente projetos de sistemas de computação;
9. Adequar-se rapidamente às mudanças tecnológicas e aos novos ambientes de trabalho;
10. Ler textos técnicos na língua inglesa;
11. Empreender e exercer liderança, coordenação e supervisão na sua área de atuação profissional;
12. Ser capaz de realizar trabalho cooperativo e entender a força que dele pode ser derivada.

PERFIL DO EGRESSO

De acordo com as *Diretrizes Curriculares dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e Sistemas de Informação e dos cursos de Licenciatura em Computação*, espera-se que os egressos dos cursos de Engenharia de Computação:

1. Possuam uma sólida formação em Ciência da Computação, Matemática e Engenharia Elétrica visando o projeto de sistemas de computação, em particular, sistemas embarcados;
2. Sejam reflexivos na construção de sistemas de computação por entender que

eles atingem direta ou indiretamente as pessoas;

3. Entendam o contexto social no qual a Engenharia é praticada, bem como os efeitos dos projetos de Engenharia na Sociedade;
4. Considerem os aspectos econômicos, financeiros, de gestão e de qualidade, associados a novos produtos e organizações;
5. Considerem fundamental a inovação e a criatividade e entendam de perspectivas de negócios e oportunidades relevantes.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Profissionais de Computação trabalham em conjunto com especialistas de outras áreas, projetando e construindo sistemas de computação para os mais diversos aspectos da sociedade. Métodos computacionais têm transformado campos como a estatística, a matemática e a física. No caso da Biologia Molecular, o sequenciamento do genoma humano em 2001 foi uma conquista marcante que não teria sido possível sem a aplicação de técnicas de Introdução a Inteligência Artificial, recuperação de informação e sistemas de informação.

A criação do curso de Engenharia de Computação, pela UFGD, visa a ampliar, a oferta de cursos superiores por instituições públicas, na área de Computação, concedendo a Dourados e cidades circunvizinhas novas possibilidades, pois disponibiliza ao mercado profissionais com uma formação sólida, com capacidade para propor, desenvolver e implantar soluções transformadoras e geradoras de progresso na comunidade em que atuam.

O Brasil vive uma retomada do crescimento e modernização da economia, o que tem aumentado a oferta de vagas no mercado de trabalho, principalmente para profissionais qualificados. De acordo com dados do Conselho Nacional da Indústria (CNI), anualmente são formados 32.000 engenheiros, enquanto que a necessidade brasileira é de 60.000 novos profissionais.

O Engenheiro de Computação pode atuar no desenvolvimento de produtos, aplicações e serviços em qualquer área da Computação e da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), atendendo a demanda de indústrias, empresas, grupos financeiros, centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades, estabelecimentos de ensino e do setor de serviços públicos. Um estudo encomendado pela Cisco, uma grande empresa no setor de Tecnologia de Informação, revelou que no Brasil a carência de profissionais seja de 117.000 para o ano de 2016.

ENGENHARIA DE ENERGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Engenharia de Energia da UFGD tem como objetivo formar profissionais com uma sólida base de Engenharia e visão interdisciplinar sobre energia, recursos energéticos e impactos decorrentes da sua produção e consumo, para atuarem no planejamento, implementação (envolvendo as etapas de desenvolvimento, projeto e execução), otimização e gerenciamento de sistemas energéticos, assegurando sustentabilidade econômica, social e ambiental.

PERFIL DO EGRESSO

O Engenheiro de Energia terá formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que o habilita a absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas de forma criativa e ética, considerando os vários aspectos envolvidos. Além de notáveis conhecimentos de Matemática, Física, Química e Computação, o Engenheiro de Energia formado pela UFGD terá fluência e autoridade para se expressar sobre as fontes de energia, seus usos e custos, matriz e planejamento energético, sobretudo, quanto aos seus aspectos tecnológicos e econômicos. O egresso do curso também terá agregado à sua formação, uma filosofia de trabalho em equipe e visão transversal da energia, de modo que questões sociais, ambientais e políticas, possam ser equacionadas e adequadamente resolvidas.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação do Engenheiro de Energia é uma necessidade emergente, dentre as quais: o planejamento e desenvolvimento de sistemas térmicos e elétricos para geração/transformação, transmissão e distribuição de energia; uso de fontes de energia renováveis (biomassa, solar, eólica e outras) e não-renováveis (petróleo, carvão mineral e gás natural); projetos de eficiência energética (máquinas, equipamentos, sistemas e instalações) nos setores primário, secundário e terciário (neste incluídas as usinas sucroalcooleiras); formulação de políticas públicas e educacionais para o setor de energia; e no segmento de educação profissional tecnológica. E também o atendimento da demanda de energia, a capacidade de compreensão dos diferentes sistemas de transformação de energia e as melhores formas de exploração de recursos energéticos para aplicações industriais, comerciais e residenciais.

As habilidades e competências deste profissional o habilitarão para atuar em indústrias em geral (fornecimento e distribuição de calor, eletricidade, água gelada, ar condicionado, ar comprimido e outras utilidades requeridas em processos produtivos), empresas que lidam com formas diversas da energia, empreendimentos agroenergéticos, empresas de desenvolvimento de equipamentos para aproveitamento de energias alternativas, aplicações da energia em suas várias formas (térmica, hidráulica, mecânica, elétrica, química e nuclear), no segmento de educação profissional tecnológica, dentre outras áreas correlatas.

O tema energia é contemplado de maneira segmentada nas modalidades tradicionais da engenharia (como mecânica, elétrica, química e civil), criando uma demanda do mercado de trabalho quanto a profissionais na área de energia (em suas mais diversas formas). Se estes conhecimentos estiverem presentes desde sua formação de nível superior, e com o tema energia

tratado de maneira integrada, este profissional poderá suprir a crescente necessidade dos diversos setores do país quanto a sistemas energéticos.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

A Engenharia de Alimentos da UFGD é a área da Engenharia Química voltada à produção e tecnologia de alimentos. É uma área de conhecimento específica capaz de englobar todos os elementos relacionados com a industrialização de alimentos, abrangendo as indústrias de insumos e equipamentos, o tratamento de resíduos industriais, a elaboração e implantação de projetos industriais, a fiscalização e normatização técnica, bem como o ensino e a pesquisa em ciência, tecnologia e engenharia de alimentos.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Engenharia de Alimentos destina-se à formação de profissionais na área de Engenharia, capacitados a desempenhar atividades de engenharia aplicadas à indústria de alimentos. Com uma sólida formação de engenharia, apoiada nas ciências básicas (matemática, física, química e biologia) e nos conhecimentos científicos e tecnológicos nesta área, esse profissional deve ter competência para idealizar e desenvolver processos e produtos na indústria de alimentos, bem como ser capaz de assimilar as rápidas transformações provocadas pelos avanços tecnológicos e pelas novas demandas da sociedade, como a preocupação com a preservação do meio ambiente. Para atuar num mercado de trabalho tão amplo e diversificado, o egresso do Curso de Engenharia de Alimentos deverá sair com uma formação sólida e generalista dos princípios e teorias da Engenharia de Alimentos, especialmente no que diz respeito aos fundamentos da engenharia e tecnologia. O Engenheiro de Alimentos está habilitado para desenvolver e acompanhar projetos de implantação e expansão de indústrias de alimentos, para atuar na operacionalização das mesmas, atuar em laboratórios de análises físico-químicas, microbiológicas, microscópicas e sensoriais, no desenvolvimento de produtos, embalagens e processos relacionados à indústria de alimentos, no planejamento e implementação de programas de controle e gestão de qualidade em indústrias de alimentos e em gerenciamento agroindustrial.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho para o engenheiro de alimentos é amplo e está em franca expansão, graças à abertura de novas empresas agroindustriais, principalmente nas regiões centro-oeste e nordeste e também à conscientização do consumidor, que cada vez mais exige alimentos diferenciados, com alta qualidade e acondicionados em embalagens práticas e seguras. Em termos quantitativos, as indústrias de alimentos, de bebidas e os frigoríficos são quem mais disputam o egresso, o qual pode ainda trabalhar em grandes redes de supermercados, em órgãos governamentais, em centros de pesquisa de empresas públicas e privadas e como consultor autônomo. A formação generalista, com sólida base em engenharia, propicia ao engenheiro de alimentos opções múltiplas em termos de em que mercado de trabalho ele pode ou pretende atuar.

ENGENHARIA DE AQUICULTURA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

A produção aquícola se constitui hoje, um dos principais desafios ao processo de desenvolvimento regional, sobretudo no tocante a necessidade de promover a conciliação entre conservação do meio ambiente e utilização racional dos recursos naturais, favorecendo a adoção de um modelo de desenvolvimento, que associe os aspectos sociais, ecológicos e econômicos.

No contexto institucional, a importância desse segmento, se fará sentir, na medida em que possa contribuir para a geração e disseminação de conhecimentos e técnicas que venham a viabilizar o uso sustentado do espaço e a conservação dos recursos naturais.

Igualmente, considerando a importância social e econômica do pescado e os graves problemas que atingem o setor pesqueiro, torna-se necessário desenvolver mecanismos que resolvam com competência os entraves. Um dos fatores que mais concorre para a atual situação da aquicultura é a carência de pessoal técnico especializado, para responder com competência pela exploração dos recursos aquáticos, buscando meios alternativos de produção seja pelo cultivo, seja pelo melhor aproveitamento do pescado.

Um plano voltado para o desenvolvimento dessa atividade tem como exigência primordial a necessidade da formação de massa crítica de profissionais “in loco”, ligados à área e familiarizados com a problemática local. Isto será possível, a partir da implantação de um Curso de Engenharia de Aquicultura, que significará, também, a formação de um grupo avançado de estudos, onde a produção aquícola receberá um tratamento científico individualizado.

Dentro dessa perspectiva de desenvolvimento a Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD vem propor a criação de um curso de Engenharia de Aquicultura, numa região onde a pesca e a aquicultura são atividades econômicas relevantes e merecem especial atenção uma vez que se trata de Área de Preservação Ambiental.

PERFIL DO EGRESSO

No caso específico do Engenheiro de Aquicultura a ser formado pela Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, adequado ao perfil de atuação profissional almejado ao engenheiro que atenda às demandas do setor aquícola em geral e para tanto deverá:

- Atender às exigências contidas na resolução número 279 de 29 junho de 1973, do Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia - CONFEA;

- Administrar e gerenciar os recursos aquáticos para a produção sustentável e contínua de bens e serviços;
- Possuir sólidos conhecimentos sobre os principais ecossistemas aquáticos, possibilitando o uso tecnológico racional, integrado e sustentável desses ecossistemas;
- Possuir sólidos conhecimentos nas áreas de aquicultura, gestão de recursos pesqueiros, beneficiamento e industrialização do pescado;
- Saber como estruturar um agronegócio a partir dos recursos pesqueiros;
- Desenvolver condutas e atitudes que o capacitem para contribuir positivamente na mudança da realidade social e econômica atual na sua área de abrangência.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

A formação do Engenheiro de Aquicultura tem por objetivo dotar o profissional de conhecimentos para atuar na área de recursos pesqueiros e aquicultura, em campos específicos de atuação, quanto ao aproveitamento e manejo dos recursos naturais aquáticos; ao cultivo e utilização sustentável das riquezas biológicas de águas interiores e dos mares, ambientes estuarinos, à pesca e ao beneficiamento do pescado e a ecologia e sustentabilidade ambiental.

O exercício das atividades profissionais do Engenheiro de Aquicultura está regulamentado pela Resolução N° 05, de 05/02/2006, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Conforme essa resolução, o Curso de Engenharia de Aquicultura da FCA - UFGD formará profissionais para atuar nas seguintes áreas:

Aquicultura e Ecologia Aquática

Desenvolvendo técnicas de criação de animais aquáticos; pesquisando a reprodução e o crescimento destes em sistemas confinados. Projetando instalações adequadas à criação destes animais. Promovendo o desenvolvimento aquícola regional em concordância com a ecologia dos ecossistemas. Estudando o metabolismo dos ecossistemas aquáticos, analisando os principais processos que neles ocorrem. Minimizando os impactos ambientais decorrentes da atividade aquícola. Elaborando, executando e avaliando programas e projetos de aquicultura.

Pesca e Extensão Pesqueira

Empregando técnicas de localização e captura de animais aquáticos. Contribuindo para o estudo da dinâmica de populações e avaliações dos estoques pesqueiros. Administrando e realizando o ordenamento das atividades pesqueiras, pública ou privada. Gerenciando projetos de

desenvolvimento de comunidades pesqueiras. Elaborando, executando e avaliando programas e projetos de pesca.

Tecnologia do Pescado

Controle higiênico-sanitário, conservação e industrialização dos produtos, subprodutos pesqueiros, instalações frigoríficas e portuárias, de armazenamento e de embarcações usadas na captura. Possibilitando o aproveitamento integral do pescado agregando valor aos produtos pesqueiros, viabilizando obras civis de entrepostos para seu processamento.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Engenharia de Produção da UFGD visa a formação de profissionais para projetar, implantar e gerenciar sistemas de produção, levando-se em consideração os aspectos econômicos, sociais e ambientais e a adequação às exigências do mercado e da sociedade.

O desenvolvimento econômico sustentável depende fortemente da formação de competências humanas, pressupondo aspectos ligados à confiança, cooperação e participação. Assim, os engenheiros de produção se voltam à solução de problemas de alocação e gerenciamento de recursos e fatores de produção, com conhecimentos e habilidades para aumentar a competitividade dos arranjos e cadeias produtivas – a presença regional do curso de Engenharia de Produção da UFGD foi considerada aspecto estratégico, estimulando a realização de novos investimentos na Região da Grande Dourados. De fato, essas considerações impulsionaram a concepção do curso de Engenharia de Produção da UFGD já no segundo semestre de 2005, com a preocupação de inserir profissionais formados no contexto regional, além de, naturalmente, aturem no cenário nacional e internacional.

O objetivo do curso de Engenharia de Produção da UFGD é formar profissionais com sólida formação matemática, tecnológica, econômica e social de modo a capacitá-lo para analisar, avaliar, projetar, aperfeiçoar e gerenciar sistemas integrados por pessoas, materiais, equipamentos, financeiros e informações de forma competente, ética e socialmente responsável – conceito também adotado pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), disponível em: <<http://www.abepro.org.br>>.

Assim, os processos de formação dos alunos pressupõem o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, além das habilidades e comportamentos correlatos – que são considerados imprescindíveis ao efetivo aprimoramento da produtividade e da qualidade das atuais organizações produtivas.

PERFIL DO EGRESSO

O Engenheiro de Produção é um profissional de formação generalista, que projeta, implanta, opera, aperfeiçoa e mantém sistemas integrados de produção de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologias, custos e informação, bem como a sua interação com o meio ambiente; analisa a viabilidade econômica, incorporando conceitos e técnicas da qualidade em sistemas produtivos; coordena e/ou integra grupos de trabalho na solução de problemas de Engenharia, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos, ambientais e de segurança. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em suas atividades, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos ambientais (texto extraído dos Referenciais Nacionais dos Cursos de Engenharia/MEC, junho de 2009).

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

A Engenharia de Produção trata das práticas de gerenciamento (planejamento, programação e controle) ligadas à geração de produtos (bens e serviços) em todos os tipos de organizações públicas e de capital privado, bem como em todos os campos econômicos – setor primário (produção através da exploração de recursos naturais e fornecimento de matérias-primas para a indústria de transformação – agricultura, pecuária e mineração), setor secundário (produção através da transformação de matérias-primas e insumos em produtos industrializados – vestuário, máquinas e equipamentos, montadoras de automóveis, aeronaves, navios e embarcações, alimentos industrializados, eletroeletrônicos, construção civil, siderurgia e metalurgia, químicos e petroquímicos) e setor terciário (produção de serviços – comércio, Educação, saúde, informática e telecomunicações, hotelaria e restaurantes, atividades médico-hospitalares, seguros, serviços bancários e administrativos, consultorias e assessorias especializadas, transportes de cargas e valores, limpeza, alimentação e turismo, dentre outros).

A Engenharia de Produção busca desenvolver competências ligadas ao projeto, à implantação, à operação, à melhoria e ao gerenciamento de sistemas produtivos de bens e serviços, também tratando da especificação, previsão e avaliação de resultados obtidos a partir desses sistemas produtivos para a sociedade e para o meio ambiente – produção com máxima agregação de valor e preservação dos ecossistemas – o que demanda conhecimentos especializados da Matemática, Física e Ciências Humanas em conjunto com princípios e métodos da Engenharia.

Portanto, o engenheiro de produção possui uma compreensão ampliada sobre metodologias e técnicas atuais e futuras que potencializam o dimensionamento e a utilização de recursos, execução de diagnósticos, coordenação de equipes de trabalho e desenvolvimento de produtos e processos – esses pontos tornam a Engenharia de Produção uma das mais importantes, atuais e inovadoras modalidades de Engenharia necessárias a todas as organizações para responder às complexas demandas de competitividade e desenvolvimento sustentável.

Como competências que devem estar presentes no Engenheiro de Produção formado pela UFGD, destacam-se aquelas elencadas pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), como se segue:

- Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros para produzir com eficiência e ao menor custo, considerando a possibilidade de melhorias contínuas;
- Utilizar ferramentas da matemática e estatística para modelar sistemas de produção e auxiliar na tomada de decisões;
- Projetar, programar e aperfeiçoar sistemas, produtos e processos, levando-se em consideração os limites e as características das comunidades envolvidas;
- Prever e analisar demandas, selecionar conhecimento científico e tecnológico, projetando produtos ou melhorando suas características e funcionalidades;
- Incorporar conceitos e técnicas da Qualidade em todo o sistema produtivo, tanto nos seus aspectos tecnológicos quanto organizacionais, aprimorando produtos e processos, além de produzir normas e procedimentos de controle e auditoria;

- Prever a evolução dos cenários produtivos, percebendo a interação entre organizações e os impactos sobre a competitividade;
- Acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das empresas e da sociedade;
- Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente, tanto no que se refere à utilização de recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando-se para a exigência de sustentabilidade;
- Utilizar indicadores de desempenho e sistemas de custeio, bem como realizar a viabilidade econômica e financeira de projetos; e
- Gerenciar e aperfeiçoar o fluxo de informação nas empresas, utilizando tecnologias e ferramentas adequadas.

As competências centrais são desdobradas em habilidades trabalhadas no decorrer da formação profissional, a saber:

- Iniciativa empreendedora;
- Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
- Visão crítica de ordens de grandeza;
- Domínio de técnicas computacionais;
- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade de identificar, modelar e resolver problemas;
- Atitude de investigação permanente na busca de soluções de problemas práticos e teóricos;
- Capacidade de reflexão crítica, utilizando-se preceitos teóricos na compreensão da prática profissional e vice-versa;
- Conhecimento da legislação pertinente;
- Responsabilidade social e ambiental; e
- Compromisso com a ética profissional.

Com base na Resolução nº 1.010/2005 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), os campos de atuação profissional do engenheiro de produção são compostos pelas seguintes áreas:

- Planejamento e controle da produção;
- Qualidade e produtividade;
- Custos;

- Projeto de produtos e de processos industriais e agroindustriais;
- Logística;
- Comercialização agropecuária e agroindustrial;
- Consultorias;
- Sistemas de informação;
- Gerenciamento em geral;
- Gestão ambiental industrial; e
- Higiene, segurança e ergonomia.

ENGENHARIA MECÂNICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

Formar profissionais que dominem amplamente os conteúdos científicos e tecnológicos da área de Engenharia Mecânica. Concomitantemente, que esta formação esteja voltada para as questões industriais, ambientais, socioeconômicas e culturais, com sólida formação em ciências e suas relações com estas questões.

A finalidade é capacitar os discentes para planejar, desenvolver, projetar, executar, gerenciar e avaliar sistemas dos setores de mecânica aplicada, tecnologia mecânica, termodinâmica aplicada e de Fenômenos de Transporte, conforme preconizado no sistema de atribuição profissional CONFEA/CREA. Ao final da etapa acadêmica, o profissional engenheiro deverá ter adquirido uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas para atender às demandas da sociedade com uma visão ética e humanística (Artigo 3º da Resolução N° 11 do CNE/CES [21]).

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Engenharia Mecânica da FAEN/UFGD tem como objetivo formar profissionais com uma sólida base de Engenharia e visão ampla sobre os quatro setores de competência profissional, quais sejam: Mecânica Aplicada, Tecnologia Mecânica, Termodinâmica Aplicada e Fenômenos de Transporte. Além disso, com visão sobre o uso de recursos na indústria de transformação (setor secundário) e os impactos decorrentes desta transformação e utilização dos bens e serviços, para atuarem no planejamento, implementação (envolvendo as etapas de desenvolvimento, projeto e execução), gerenciamento, transporte e armazenamento de sistemas mecânicos em sua ampla abordagem, incluindo etapas de fabricação e manutenção, assegurando sustentabilidade econômica, social e ambiental.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

A Lei Federal nº 5194, de 24/dezembro/66, e a Resolução nº 218, de 20/junho/73, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA, regulam, entre outras, a profissão do Engenheiro Mecânico, especificando as suas atribuições, e mais recentemente a resolução 1010/2010 do sistema CONFEA/CREA, o campo de atuação dos profissionais desta área abrange:

- Indústrias;
- Serviços de consultoria e assessoria;
- Instituições científicas e de pesquisas;
- Instituições de ensino;

- Serviços públicos em geral.

O engenheiro mecânico é o profissional habilitado para o estudo, o planejamento, o projeto, a especificação e a manutenção de máquinas, motores, equipamentos e processos mecânicos, bem como ao estudo da viabilidade técnica e econômica de sua aplicação em situações diversas. As atividades de cada uma das habilitações em Engenharia (Mecânica, Elétrica, Civil, etc.) são regulamentadas pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), garantindo a ética na prática da profissão. A Engenharia Mecânica é uma área da Engenharia que se dedica aos processos mecânicos e máquinas, motores e equipamentos em geral, às instalações industriais mecânicas, aos equipamentos mecânicos e eletromecânicos, aos veículos automotores, aos sistemas de produção, transmissão e utilização do calor.

Existem 4 (quatro) áreas de formação básicas em Engenharia Mecânica:

- Tecnologia Mecânica, envolvendo o conhecimento dos processos e equipamentos para tal finalidade;
- Mecânica Aplicada, reunindo itens, concepção, materiais e cálculos necessários para se chegar ao produto final.
- Fluidos, apoiada na teoria da mecânica dos fluidos e com aplicações em máquinas hidráulicas e pneumáticas;
- Térmica, que inclui a termodinâmica e a transmissão de calor, com suas aplicações em máquinas térmicas, em condicionamento de ambientes etc.;

O campo de atuação profissional do Engenheiro Mecânico é uma necessidade emergente e de extrema importância na revolução industrial, tendo em vista o histórico do curso (item 1.3). Dentre as atribuições do profissional, na área de Engenharia, tem-se:

- Gestão, Supervisão, Coordenação e Orientação Técnica;
- Coleta de dados, Estudo, Planejamento, Projeto e Especificação;
- Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental;
- Assistência, Assessoria e Consultoria;
- Direção de Obras e Direção de Serviço Técnico;
- Vistoria, Perícia, Avaliação, Monitoramento, Laudo, Parecer Técnico, Auditoria e Arbitragem;
- Desempenho de Cargo Técnico e Desempenho de Função Técnica;
- Treinamento, Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento, Análise, Experimentação, Ensaio, Divulgação Técnica e Extensão;
- Elaboração de Orçamento;

- Padronização, Mensuração e Controle de Qualidade;
- Execução de Obra ou Serviço Técnico, Fiscalização de Obra ou Serviço Técnico;
- Produção Técnica Especializada;
- Condução de Serviço Técnico;
- Condução de Equipe de Instalação, Montagem e Operação;
- Execução de Instalação, Montagem, Operação, Reparo e Manutenção;
- Operação e Manutenção de Equipamentos e Instalações;
- Execução de Desenho Técnico

FÍSICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo principal do curso de Licenciatura em Física da UFGD é formar profissionais capazes de compreender os fenômenos e os processos mecânicos, ópticos, termodinâmicos e eletromagnéticos sob os pontos de vistas clássico e moderno; sua importância e aplicações na construção de materiais e equipamentos no desenvolvimento industrial e tecnológico (alfabetização científica) e de atuar na educação básica nos processos de ensino e aprendizagem do conhecimento teórico e experimental da física.

Especificamente, espera-se que o futuro professor seja capaz de:

- dominar princípios gerais e fundamentos da física, estando familiarizado com suas áreas clássicas e modernas;
- manter atualizada sua cultura científica geral e sua cultura técnica profissional específica;
- conduzir atividade docente e de pesquisa a partir do domínio de conteúdos específicos, da sua articulação com temáticas afins e do monitoramento e avaliação dos processos envolvidos;
- autoavaliar e gerenciar seu aprimoramento profissional, tendo pleno domínio dos processos de investigação necessários ao aperfeiçoamento da sua prática profissional;
- contribuir para a melhoria do ensino de física no Estado de Mato Grosso do Sul.

PERFIL DO EGRESSO

De acordo com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena* (Resolução CNE/CP n.º 1, de 18 de fevereiro de 2002), espera-se que o egresso dos cursos de Licenciatura em Física:

1. Domine o conhecimento da Física, tendo tanto a visão global em suas grandes áreas, como o aprofundamento necessário ao ensino das especificidades das mesmas, estando bem alicerçado sobre sua estrutura, com bases matemáticas, éticas e pedagógicas sólidas, adequando-os às necessidades dos alunos;
2. Valorize o aspecto experimental da Física;
3. Adote estratégias de ensino diversificadas que explorem menos a memorização e privilegiem o raciocínio;
4. Adote estratégias de avaliação diversificadas atendendo a múltiplas formas de expressão do conhecimento;
5. Considere, na formação dos alunos da educação básica, suas características socioculturais e psicopedagógicas;
6. Seja capaz de sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente;
7. Mantenha atualizado seus conhecimentos sobre legislação e a atuação profissional;

8. Promova o ensino da ciência com estímulo à autonomia intelectual do aluno, valorizando a expressão de suas ideias, de seus saberes não científicos, tratando-os como ponto de partida para o entendimento dos saberes científicos;
9. Propicie aprendizagens significativas ancoradas em saberes, conhecimentos e habilidades anteriores dos estudantes;
10. Tenha formação sólida nos princípios, métodos e técnicas da física, que estão na raiz da compreensão do nosso universo e das profundas mudanças tecnológicas do mundo contemporâneo;
11. Promova o ensino e divulgação da Física nos diferentes níveis de aprendizado e instâncias sociais;
12. Possua excelente formação na linguagem matemática.

GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Geografia da UFGD visa formar profissionais que tenham capacidade de refletir, analisar, discutir e produzir o conhecimento geográfico tendo em vista os novos desafios postos a este profissional na contemporaneidade. Objetiva-se que esse profissional tenha domínio conceitual e instrumental da Geografia capacitando-o a produzir a leitura da realidade socioespacial.

PERFIL DO EGRESSO

O Licenciado em Geografia deverá estar qualificado para participar de atividades pedagógicas, como na elaboração do projeto pedagógico, no planejamento de atividades que contemplem a efetivação do processo ensino-aprendizagem que inter-relacionem o ensino e a pesquisa e na elaboração de projetos didático-pedagógicos para melhorar o desempenho dos educandos. Além disso, na elaboração, coordenação, proposição e avaliação de projetos de pesquisas atinentes à temática geográfica e às práticas pedagógicas interdisciplinares na escola. O Bacharel em Geografia deverá ser capaz de compreender, estudar e apontar soluções para problemas socioambientais em escalas local, regional, nacional ou mesmo internacional. Estará apto a utilizar sistemas de informação geográfica (SIG), o geoprocessamento e outras ferramentas correlacionadas às geotecnologias para análise das dinâmicas do espaço geográfico. Desenvolverá políticas de planejamento territorial, sistemas de gestão de recursos hídricos, estudos climatológicos e geomorfológicos, diagnósticos de fragilidade e vulnerabilidade socioambiental, análises dos meios urbano e rural e de impactos socioambientais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

A modalidade Licenciatura habilita profissionais para atuarem como professores nas redes pública e particular, no Ensino Fundamental (ciclo II – 6º ao 9º ano), Ensino Médio e Superior. A modalidade Bacharelado permite ao egresso atuar como Geógrafo. Regulamentada pela lei nº 6.664 de julho de 1979, a profissão de Geógrafo habilita ao levantamento, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico, demográfico, sociocultural, político-econômico e geoeconômico. Permite a elaboração de estudos socioambientais tais como EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e RIMA (Relatório de Impacto de Meio Ambiente), Planos Diretores, Zoneamentos Ambientais e mapeamentos dos mais diversos tipos.

O Licenciado em Geografia pode atuar na área do magistério nos níveis fundamental, médio e superior nas redes pública e particular.

O Bacharel em Geografia pode atuar como pesquisador em órgãos públicos ou privados, instituições de pesquisa, empresas de consultoria ambiental, Organizações Não-Governamentais, comitês de bacias hidrográficas e outros.

GESTÃO AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Gestão Ambiental da UFGD tem como objetivo formar um profissional de visão holística, capaz de trabalhar com a informação do território, da legislação ambiental, da economia ambiental, dos custos e benefícios de empreendimentos e das áreas de conservação e de preservação na geração de ações e cenários de curto, médio e longo prazos; questionar e reverter processos de produção não sustentáveis; buscar manter íntegros os sistemas ecológicos dos quais dependem a vida como um todo, incluindo a dimensão humana; manifestar sensibilidade e responsabilidade para com as futuras gerações, onde o ambiente é o meio para gerar bem estar e aprimoramento das atividades econômico-ecológicas em longo prazo.

PERFIL DO EGRESSO

O(A) bacharel em Gestão Ambiental estará apto(a) a desenvolver programas de gestão, a partir de dados e informação geograficamente referenciados, podendo atuar em empresas privadas, instituições públicas e do terceiro setor que têm a gestão ambiental como atividade fim ou atividade meio. A atividade profissional inclui atuar em vários setores das ciências ambientais, pesquisa básica e aplicada na conservação e manejo da biodiversidade e do meio ambiente, nas políticas públicas de saúde, na biotecnologia e biossegurança e na formulação de políticas públicas ambientais e também como educador(a), podendo ainda dar continuidade aos seus estudos em programas de mestrado e doutorado.

O Curso almeja preparar o(a) cidadã(o) academicamente para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências:

- Entender o processo histórico da economia humana e exploração de recursos naturais, pautando-se por princípios da ética, responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade e solidariedade.
- Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade na produção de novos conhecimentos; reconhecer, definir e mediar, através de metodologias participativas, os conflitos socioambientais existentes nos processos produtivos, nos usos e exploração de recursos naturais, e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Atuar em pesquisa básica e aplicada nas diferentes áreas das Ciências Ambientais, comprometendo-se com a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos adequados, com vistas à difusão e ampliação do conhecimento. Aplicar a metodologia científica para o planejamento, gerenciamento e execução de processos e técnicas visando o desenvolvimento de projetos, perícias, consultorias, emissão de laudos e pareceres técnicos ambientais. Utilizar o conhecimento sobre estruturação, organização, gestão e sobre a legislação e políticas públicas referentes à área. Acompanhar a evolução do pensamento científico em prol da conservação do ambiente. Manipular sistemas de informações geográficas e proceder à análise espacial de dados multivariados. Contribuir para a formulação, execução, acompanhamento, análise e avaliação de

programas de gerenciamento de resíduos, de recursos hídricos, de áreas naturais protegidas, políticas públicas, difusão de tecnologias, entre outras. Gestão Ambiental é uma inovação em termos de curso de graduação e pretende desenvolver um trabalho integrado com a comunidade, visando propiciar o intercâmbio de informações e o contato do(a) acadêmico(a) com profissionais das áreas de Biologia, Geografia, História, Geologia, Sociologia, Administração, Agronomia, Medicina na rede pública e privada. Ressalte-se, ainda, a relevância do Curso de Gestão Ambiental como resposta aos anseios da humanidade na relação do homem com o ambiente, manifestados em eventos mundiais – marcos históricos – Estocolmo 72, Rio 92 (Agenda 21) e mais recentemente o Protocolo de Kyoto.

HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de História da UFGD tem como objetivos:

- Formar um profissional apto para atuar tanto no ensino fundamental e médio, na disciplina de História, quanto no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a compreensão do processo histórico;
- Formar um profissional consciente de seu papel e importância enquanto cidadão responsável pela educação e desenvolvimento de mentes críticas e criativas;
- Contribuir para a melhoria do ensino e da pesquisa em história, no Brasil e, especificamente, na região de abrangência da Universidade;
- Formar um professor/pesquisador capaz de inovar e buscar novos caminhos a serem seguidos em sua área de trabalho, respeitando, para isso, os princípios éticos e legais que regem a sua profissão. O candidato ao diploma de Bacharel em História, terá, como pré-requisito, que ser Licenciado em História.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de História da UFGD, Licenciado e Bacharel, deverá estar habilitado ao exercício da docência na disciplina de História, no Ensino Fundamental e Médio, à produção e à difusão do conhecimento histórico, à realização de pesquisas e implementação de projetos ligados ao patrimônio histórico e ao serviço dos meios de comunicação de massa. Será preparado também para a realização de assessorias culturais e políticas, ao trabalho na constituição e gestão de bancos de dados, na organização de arquivos e em outras áreas ligadas à reunião e preservação da informação, ao manejo das novas tecnologias e linguagens. Para que esse profissional possa desenvolver seus ofícios de maneira consciente e crítica, é imprescindível que tenha uma sólida formação interdisciplinar e humanista, uma postura ética coerente com os valores sociais, morais e culturais da sociedade em que vive e um preparo científico, intelectual e pedagógico próprio da sua esfera de atuação. Nesse sentido, a expectativa é que o aluno formado em História pela UFGD saiba promover diálogos e inter-relações entre o ensino e a pesquisa, entre a teoria e a prática, entre memória coletiva e a História enquanto disciplina.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de História da UFGD visa às seguintes competências e habilidades na formação do Licenciado e Bacharel em História:

- Exercer as funções de professor-pesquisador de História com compromisso social, valorizando o exercício da cidadania como um direito e um dever de todos;
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;

- Abordar as múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos e as diferentes relações de tempo e espaço;
- Desempenhar suas funções com ética em vista da justiça social;
- Lidar com o exercício das diferenças culturais e étnicas;
- Compreender a escola enquanto fenômeno histórico;
- Dominar os conceitos da área e se manter atualizado face aos debates teóricos;
- Compreender os diferentes movimentos de ruptura e permanência do processo histórico;
- Dialogar com outras áreas do conhecimento, visando à interdisciplinaridade e ao tratamento a temas transversais;
- Compreender o processo histórico de construção do conhecimento de diferentes formações sociais, reconhecendo a especificidade do campo historiográfico;
- Propor alternativas democráticas para as circunstâncias do exercício profissional;
- Identificar fontes diversas para o trabalho de docência e pesquisa;
- Reconhecer e utilizar lugares de memória, como arquivos, museus enquanto espaços de ensino e pesquisa de História;
- Desenvolver habilidades para elaboração de projetos de pesquisa, organização de acervos e de eventos culturais.

Em primeiro lugar, o mercado de trabalho do profissional de História é na área do ensino, atuando na Educação Básica. Além disso, outras possibilidades se abrem, como: trabalho em museus, institutos de patrimônio, etc. E ainda, esse profissional pode atuar dando assessorias a ONG's e outras Organizações na área histórica e cultural.

LETRAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

Formar um profissional com uma visão crítica sobre o ensino de língua e de literatura materna ou estrangeira através do desenvolvimento das competências de caráter humanista, linguística e cultural e com uma sólida formação alicerçada na pesquisa educacional.

Construir conhecimentos científicos, despertando o senso crítico do graduando, numa perspectiva profissional, de forma que seja intérprete e produtor de textos de diferentes gêneros.

Integrar a comunidade/escola no processo didático-pedagógico-cultural.

Valorizar a produção do conhecimento construído por meio de pesquisas educacionais, fomentando o desenvolvimento das habilidades linguística, cultural e estética.

Desenvolver competências para a pesquisa e a extensão, levando em consideração a pluralidade de linguagens.

Estimular a produção científica dos discentes.

Capacitar o graduando para desempenhar o papel de multiplicador, pesquisador e leitor crítico de diferentes teorias que poderão subsidiar o ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira e/ou de língua portuguesa e literatura (dependendo da habilitação escolhida).

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do profissional de Letras deve ser o de professor/pesquisador, que se inicia através de atividades e programas de Ensino (PROLICEN), de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, CNPq, UFGD) e de Extensão (PIBID), possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam essa formação. Nessa perspectiva, este profissional deverá ser capaz de:

- ter uma visão pluralista e uma atitude crítica da sua área;
- ler, analisar, criticar e expressar-se (na oralidade e na escrita) em diferentes registros da língua;
- entender as relações que a linguagem estabelece com os contextos sociais, culturais e ideológicos;
- refletir sobre o caráter dinâmico da língua e da literatura em seus processos contínuos de mudança e recriação;
- refletir sobre fatos linguísticos e literários;
- analisar textos literários, considerando o momento histórico-cultural e as relações de intertextualidade e interdisciplinaridade;
- envolver-se criticamente com o processo educativo;

- ter postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e de liderança;
- reconhecer a importância da formação continuada;
- trabalhar com a linguagem como um fenômeno histórico, ideológico e dinâmico;
- atuar profissionalmente no universo da comunicação;
- ter como sua atividade principal pesquisar e ensinar português e inglês e/ou português e literaturas de língua portuguesa, conforme sua habilitação.

Além dessas competências e habilidades necessárias para a formação do profissional de Letras, espera-se que o licenciado no Curso esteja apto a atuar em áreas afins, com ética, dentro da multiplicidade de saberes que envolvem a sua formação.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de Letras tem uma preocupação central com a formação de docentes, daí a modalidade Licenciatura. No entanto, se consideramos a formação do graduando em Letras, constata-se que este dispõe de um potencial diversificado de atuação profissional em uma multiplicidade de campos na área de língua e literatura. De acordo com as Diretrizes Curriculares, este potencial abarca, com efeito, o trabalho com as múltiplas faces da linguagem humana, a saber:

- o ensino em magistério regular, que para a habilitação português/inglês considera-se o ensino de língua portuguesa e de língua inglesa no ensino fundamental e médio e para a habilitação português/literatura considera-se o ensino de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio, além de aulas particulares e em cursos variados;
- a atuação em projetos e em atividades de formação continuada e de capacitação de professores;
- a pesquisa – na carreira acadêmica, nas etapas superiores do mestrado e do doutorado (na teorização e na crítica); na pesquisa aplicada, produtora de materiais de apoio às diferentes áreas de atuação;
- a redação – pela produção e/ou revisão de textos, editoração;
- a tradução;
- a crítica literária;
- a assessoria cultural;
- a consultoria de Linguística, Literatura e Artes.

Independentemente das habilidades ou ênfases, quem optar por licenciatura irá alcançar qualificação para atuar na educação básica – a profissão de educador encontra mercado bastante estável e aberto a novos profissionais.

Com sua formação crítica, adquirida nas diversas disciplinas, o profissional formado em Letras, em ambas as habilitações, pode ser um crítico em jornais, em revistas de circulação regional e/ou nacional; pode ser consultor, tradutor e revisor; curador de exposições relacionadas com teatro, música, dança e outros sistemas semióticos; ser produtor de material didático; ser contador de histórias, organizador de eventos culturais.

MATEMÁTICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo do curso de Matemática da UFGD é formar professores de Matemática para o mercado de trabalho, que dominem os conteúdos matemáticos e que atuem de forma competente na ação didática e no emprego de metodologias de ensino adequadas aos meios sociais diversificados, em consonância com a sociedade contemporânea inundada de novas tecnologias, a fim de promover uma educação integradora.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Licenciatura, Graduação Plena em Matemática, deseja formar professores de Matemática para a Educação Básica com uma visão abrangente do papel social do educador e uma sólida formação nos conteúdos de Matemática. O egresso do Curso de Matemática deverá ter a capacidade de:

- Compreender e utilizar o conhecimento matemático;
- Compreender as características peculiares dos raciocínios lógico, algébrico, combinatório e geométrico;
- Trabalhar com conceitos abstratos para resolver problemas;
- Analisar e selecionar propostas alternativas para a sala de aula;
- Compreender, criticar e utilizar novas ideias e novas tecnologias;
- Relacionar vários campos da Matemática e outras áreas do conhecimento;
- Promover ações didáticas para o desenvolvimento do pensamento aritmético, algébrico, lógico-matemático, geométrico e estatístico - probabilístico;
- Trabalhar de forma integrada com professores de sua área e de outras áreas, no sentido de contribuir efetivamente com a proposta pedagógica da unidade escolar e favorecer uma aprendizagem interdisciplinar e significativa para os alunos.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Licenciado em Matemática é habilitado para atuar como professor de Ensino Fundamental e Médio, em escolas públicas e particulares. Como tal, ele deve desenvolver competências e habilidades profissionais durante o curso de modo que seja capaz de:

- Analisar, criticar e elaborar propostas curriculares e de ensino de Matemática da Educação Básica e adaptá-las segundo os parâmetros escolares federais, estaduais e municipais.
- Analisar, criticar e elaborar materiais didáticos adaptados aos variados contextos educacionais e condições de ensino incluindo o uso de novas tecnologias.

- Colaborar em projetos que atendam aos anseios coletivos e favoreçam o crescimento e o exercício da cidadania.
- Desenvolver projetos de ensino que resultem num aprendizado da matemática contextualizada e conceitual, em vez do emprego automático de regras.
- Inserir a prática docente do ensino da matemática como um ato educacional dinâmico, criativo e interativo com a comunidade que favoreça a reflexão e adaptações continuadas de estratégias educacionais, gerando conhecimento a partir da prática.

Sua formação específica de Licenciado em Matemática deve desenvolver saberes e práticas gerais e específicas que o capacite e o habilite a:

- Resolver e formular problemas de natureza matemática da Educação Básica e exprimir as soluções utilizando-se de raciocínio matemático e adequado para cada nível do ensino.
- Utilizar, criticar e adaptar o uso de novas tecnologias na resolução de problemas.
- Contextualizar e aplicar a Matemática com outras áreas do conhecimento e outras disciplinas.
- Exprimir-se, de modo geral, oralmente ou pela escrita, com clareza e precisão.

A formação geral do Licenciado em Matemática deve favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências de modo que possa:

- Trabalhar em equipes disciplinares, interdisciplinares e nas aplicações da matemática.
- Informar-se e aplicar novos conhecimentos e gerando conhecimento da prática profissional, bem como participar de programas de formação continuada.
- Realizar estudos em nível de pós-graduação.

A legislação atual prevê que somente o Licenciado em Matemática poderá prestar concursos para atuar como professor de Matemática do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino.

Os egressos do Curso de Matemática - Licenciatura também têm a opção de fazer cursos de pós-graduação nas áreas de Matemática, Matemática Aplicada, Educação, Educação Matemática, Estatística, Computação, Engenharia e outras áreas afins, para trabalhar como pesquisador ou professor do Ensino Superior. Além da docência, existem outros setores do mercado que absorvem profissionais com diploma de curso de Matemática.

MEDICINA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

São objetivos do curso de Medicina da UFGD assegurar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que possibilitem a formação inicial do médico apto a:

- Perceber aqueles a quem atende como Unidades físico-mental-social, construindo sobre essa percepção a relação médico-paciente;
- Comunicar-se adequadamente com o paciente e seus familiares, bom como com a equipe de saúde e com a comunidade científica;
- Demonstrar atitude empática com o sofrimento;
- Lidar com as próprias frustrações e com a diversidade do comportamento e culturas;
- Raciocinar e agir de forma crítica na interpretação de dados, na identificação da natureza dos problemas e na resolução destes;
- Dar atendimento à comunidade segundo uma concepção e prática médicas que compreendam a importância e a integração dos vários níveis de atenção à saúde;
- Contribuir para a promoção da saúde, prevenção das doenças e a reabilitação dos incapacitados, levando em conta as condições socioeconômicas e culturais da comunidade;
- Promover e consolidar junto à comunidade a valorização do médico de família;
- Aperfeiçoar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico;
- Reconhecer e encaminhar adequadamente pacientes portadores de problemas que fogem ao alcance de sua formação médica;
- Conduzir-se estritamente dentro da lei, da ética profissional, sintonizada com os imperativos sociais;
- Buscar a formação continuada e permanente em sua área profissional, sintonizada com os imperativos sociais e científicos;
- Contribuir para o avanço do conhecimento teórico e prático da área, sistematizando e socializando sua experiência profissional e integrando-se na comunidade médica;
- Atuar eficientemente em equipe de saúde, valorizando e respeitando as competências específicas de seus integrantes.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Medicina da UFGD visa formar profissionais médicos com o seguinte perfil:

- Com sólidos conhecimentos técnico-científicos fundados sobre as bases humanistas;
- Com postura ética, consciência e responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- Com capacidade para comunicar-se e disposição de valorizar a relação médico-paciente;
- Visão e ação médicas orientadas para a proteção e promoção da saúde, com ênfase em saúde pública e preventiva, sem desprezar a Medicina curativa, a partir de formação acadêmica geral;
- Com capacidade para atuar frente às doenças mais prevalentes nas grandes áreas da Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Clínica Cirúrgica, usando, com propriedade, exames subsidiários;
- Com capacidade de compreensão, integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos nos anos iniciais com a prática profissional;
- Com capacidade para realizar com qualidade o primeiro atendimento das urgências e emergências;
- Com capacidade para atuar em pesquisas com vistas ao desenvolvimento da própria capacidade de aprender a aprender, ao processo de formação permanente e à contribuição para o conhecimento técnico-científico na área;
- Com capacidade de analisar criticamente os dados da literatura científica;
- Com capacidade de analisar criticamente o próprio desempenho;
- Com capacidade de atuar em equipe de saúde.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

- Atividade em consultório: atua no atendimento de consultas na sua área de atuação, sendo que a maioria trabalha em estabelecimento próprio individual ou coletivo;
- Atividade no setor público: trabalha em postos de saúde em atendimentos de consulta ou em Programas de Saúde da Família tanto em atendimento ambulatorial como domiciliar;
- Atividade no setor privado: geralmente trabalha em instituições com convênio com planos de saúde privados como profissional autônomo ou em grupos contratados por hospitais de forma terceirizada;

- Atividade no setor filantrópico: é exercida geralmente no atendimento de pacientes em ambulatórios e hospitais;
- Atividade docente em Medicina: uma pequena proporção de médicos exerce a atividade docente e quando o fazem, geralmente dividem essa atividade com a assistencial privada;
- O trabalho médico em regime de plantão: em pronto-socorro trabalham no atendimento dos casos de emergência, em terapia intensiva no cuidado contínuo de pacientes graves e nas enfermarias dos hospitais no atendimento de pacientes que apresentam alguma intercorrência durante a internação. Segundo o Conselho Federal de Medicina, é bastante pequeno o número de médicos que não exercem sua profissão no Brasil (1,7%), sendo que o desemprego é quase inexistente (0,8%). De acordo com o mesmo Conselho, a maioria dos médicos exercem a Medicina no consultório (74,7%) e no setor público (69,7%); uma menor porcentagem o faz com referência ao setor privado (59,3%). Também há médicos que exercem a Medicina no setor filantrópico (20,3%) e como docente (18,9%), mostrando a grande diversidade do campos de atuação do médico.

NUTRIÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O objetivo principal do curso da Nutrição da UFGD é formar um nutricionista generalista, capaz de aplicar a ciência da Alimentação e Nutrição para a melhoria dos níveis de saúde e qualidade de vida da população brasileira e da região.

Dentre os objetivos específicos que norteiam a formação de nutricionistas capazes de promover mudanças para a sociedade, destacam-se:

- Formar nutricionistas comprometidos com o bem-estar do indivíduo e da coletividade, guardadas as diferenças étnicas, empenhados na promoção, manutenção e recuperação da saúde.
- Preparar profissionais cidadãos criteriosos e inovadores, capazes de analisar e compreender os padrões socioculturais do meio, de forma a interagir com ele para, na sua área de atuação específica, realizar sua intervenção, transformadora e pautada na ética e no ser humano objeto de seu estudo.
- Promover uma formação teórica articulada à investigação e à prática, embasada numa perspectiva que contemple, simultaneamente, os conhecimentos específicos, porém referidos ao espaço em que são construídos e solicitados.
- Formar profissionais com capacidade de análise e de síntese, preparados para a solução de problemas e para a construção do conhecimento.
- Promover uma qualificação elevada dos futuros egressos, fundamentada em saberes específicos, que se traduzam e desdobrem em competências e habilidades pertinentes às suas áreas de atuação próprias.

PERFIL DO EGRESSO

O nutricionista será o profissional generalista apto a atuar nas diversas áreas do conhecimento, em que a Alimentação e a Nutrição se apresentem como fundamentais que seja capaz de:

- Contribuir para a qualidade de vida de indivíduos ou grupos de distintas etnias por meio de ações de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde;
- atuar visando a segurança alimentar e nutricional e a atenção dietética;
- integrar equipes multiprofissionais estabelecendo redes de cooperação;
- inserir-se no mercado de trabalho como empreendedor, gestor, empregador ou líder em equipes de saúde;
- investir na educação continuada.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

Segundo o Conselho Federal de Nutricionistas, as áreas de atuação definidas para esse profissional incluem (Resolução CFN nº380/2005):

- Na área de Alimentação Coletiva - atividades de alimentação e nutrição realizadas nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) das empresas fornecedoras de serviços de alimentação coletiva, serviços de alimentação autogestão, restaurantes comerciais e similares, hotelaria marítima, serviços de buffet e de alimentos congelados, comissárias e cozinhas dos estabelecimentos assistenciais de saúde; atividades próprias da Alimentação Escolar e da Alimentação do Trabalhador;
- Em Nutrição Clínica - atividades de alimentação e nutrição realizadas nos hospitais e clínicas, nas instituições para idosos, nos ambulatórios e consultórios, nos bancos de leite humano, nos lactários, nas centrais de terapia nutricional, nos Spas e nos atendimentos domiciliares;
- Na área de Saúde Coletiva - atividades de alimentação e nutrição realizadas em políticas e programas institucionais, de atenção básica e de vigilância sanitária;
- Na Docência - atividades de ensino, extensão, pesquisa e coordenação relacionadas à alimentação e nutrição;
- Nas Indústrias de Alimentos - atividades de desenvolvimento e produção de produtos relacionados à alimentação e nutrição;
- Nutrição em Esportes - atividades relacionadas à alimentação e nutrição em academias, clubes esportivos e similares;
- Na área de Marketing de Alimentação e Nutrição - atividades de marketing e publicidade científica relacionadas à alimentação e nutrição.

Apesar da área de maior interesse ser a clínica, com ofertas de trabalho em hospitais, consultórios e ambulatórios, o mercado de trabalho para o nutricionista vem se ampliando. No setor privado, locais como spas, academias, consultórios médicos ou orientação domiciliar são algumas das novas possibilidades. Ainda permanecem os locais tradicionais, como hospitais, restaurantes de empresas e catering, sendo que até mesmo alguns restaurantes têm nutricionistas auxiliando na criação dos seus pratos.

No setor público, a criação dos Núcleos de Saúde da Família (NASF) e a inserção de nutricionistas em Associações de Agricultura Familiar e ONGs ambientalistas, discutindo a proposta de desenvolvimento sustentável tendem a ampliar a área de atuação desse profissional.

PEDAGOGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Pedagogia da UFGD busca formar o educador, em sentido amplo, abrangendo e facilitando a profissionalização mediante habilitações específicas, tendo a docência como base sua formação e identidade profissionais. Habilita para o ensino (magistério) e para Administração, Supervisão e Orientação Escolar.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado ao Pedagogo egresso é a formação como docente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, preparado para conduzir os processos de ensino-aprendizagem, de gestão e de administração de instituições educacionais, escolares e não-escolares. Para tanto, parte-se de uma concepção de Pedagogia que considere a docência para o Magistério da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de forma a possibilitar, a partir dessa base formativa, o aprofundamento na Gestão Educacional como faces complementares de uma mesma e única formação, mais completa e integrada na construção do processo educacional. Nesse sentido, para se chegar ao perfil desejado a esse Pedagogo procura-se construir um currículo que se situe na área das Ciências Humanas e Sociais, a partir da compreensão do homem como um ser biológico e social, para se chegar em uma formação do homem educador, visto como ser “aprendiz” e “ensinante” da palavra escrita e falada, dos saberes matemáticos, geográficos, históricos, artísticos, corporais e científicos, mas também, e sobretudo, dos saberes do mundo, sobre aqueles que se edificam o homem como ser participante e comprometido com as transformação de sua comunidade e sociedade, sendo ela uma instituição escolar ou não-escolar.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O curso de graduação plena em Pedagogia da UFGD visará às seguintes competências e habilidades na formação do licenciado para o Magistério, com habilitação para a docência na Educação Infantil e início do Ensino Fundamental:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão no âmbito escolar e em instituições sociais não-escolares;
- Compreensão do processo histórico de construção do conhecimento da humanidade e dos processos dos sujeitos, considerados em sua natureza sociocultural;
- Capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais propondo encaminhamentos condizentes com os fins educacionais, princípios éticos e de justiça social;
- Capacidade de propor respostas criativas e consequentes às questões da qualidade de ensino e da inclusão escolar;
- Compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;

- Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea;
- Capacidade de apreender a dinâmica cultural e atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;
- Capacidade para atuar com pessoas com necessidades especiais, na educação escolar e não-escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Capacidade de sintetizar atividades de ensino e de administração na elaboração do projeto pedagógico e de orientar e articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão, de organização do trabalho pedagógico escolar e no planejamento / organização / coordenação/ avaliação deste, segundo valores comuns, como os de: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

O Curso de Pedagogia destina-se à formação do Pedagogo. O Pedagogo estuda o fenômeno educação na sociedade. É, portanto, o profissional que tem a qualificação para integrar equipes de trabalho que atuam na:

- Educação Infantil;
- Primeiros anos do Ensino Fundamental;
- Formação de professores em nível médio;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Educação Especial;
- Educação Escolar Indígena;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Educação a Distância;
- Educação não-escolar: básica, permanente, profissional.

O Pedagogo pode desempenhar - sempre na área da educação - funções de docência, administração, supervisão ou coordenação pedagógica, assessoramento, consultoria, inspeção,

planejamento, avaliação, pesquisa. São campos nos quais o Pedagogo poderá encontrar espaço de atuação profissional:

- Unidades e redes escolares públicas e privadas;
- Sistemas de ensino (Secretaria de Educação e Conselhos de Educação);
- Programas e projetos socioeducativos públicos e privados;
- Setores públicos e privados de formação inicial e continuada, seleção e gestão de pessoal;
- Instituições sociais não-escolares que atuam com crianças e adolescentes;
- Serviços de difusão cultural e de comunicação de massa: jornais, revistas, televisão, rádio, editoras, agências de publicidade e outros;
- Serviços sociais que impliquem processos educativos nas áreas de saúde, trabalho, lazer, trânsito, ambiente e outros;
- Serviços e ações educativas em áreas emergentes: minorias étnicas, família e infância, educação e mídia, educação e informática e outras;
- Clínicas psicopedagógicas;
- Programas de terapia ocupacional;
- Escolas e instituições que atendam a sujeitos com necessidades educativas especiais;
- Setores públicos e privados de produção de materiais educativos;
- Comissões, conselhos, grupos de trabalho, equipes multidisciplinares (atuando como especialista em educação);
- Setores públicos e privados de pesquisa em educação.

PSICOLOGIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia da UFGD tem como finalidade formar o Psicólogo e o professor de Psicologia, com o efetivo compromisso com o conhecimento científico, a postura ética e o exercício da cidadania, considerando as demandas sociais e as diversidades humanas e sociais. Os objetivos específicos do curso são:

- Formar o professor de Psicologia e o Psicólogo, propiciando as competências necessárias para a atuação profissional nos diversos contextos existentes e com vários potenciais;
- Propiciar a atitude profissional ética e comprometida com a transformação social, respeitando o código de ética, nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área de Psicologia;
- Estimular o trabalho interdisciplinar e o diálogo com as demais ciências;
- Reconhecer a diversidade de perspectivas necessárias para a compreensão do fenômeno psicológico;
- Promover a sensibilização e a capacitação para o trabalho com os segmentos sociais excluídos, estimulando a produção de conhecimento psicológico e interdisciplinar;
- Estimular a formação através da educação continuada em diferentes níveis;
- Fomentar a construção do conhecimento científico em Psicologia;
- Compreender os múltiplos referenciais relativos à amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces;
- Compreender criticamente os fenômenos psíquicos, sociais, econômicos, políticos e culturais do país;
- Atuar em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- Propiciar as condições para a elaboração, implementação e avaliação de projetos didático-pedagógicos;
- Planejar atividades pedagógicas que contemplem a efetivação do processo de ensino e aprendizagem;
- Intervir na promoção da qualidade das relações interpessoais no âmbito educacional.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia da UFGD é o profissional voltado para o bem-estar do ser humano ao longo da vida, sempre comprometido com as demandas sociais e com a saúde da subjetividade humana. Apto a buscar e usar o conhecimento científico necessário à sua atuação, respeitando as diferenças de formação e de valores dos envolvidos, relacionando-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua prática profissional. O Psicólogo é o profissional que estuda e analisa os processos intrapessoais e as relações interpessoais, buscando compreender o comportamento humano individual e de grupo. É capaz de intervir nos mais variados campos, tendo como referência uma sólida fundamentação teórica e técnica do conhecimento em Psicologia. É o agente com capacidade investigativa que, na prática do trabalho científico, busca que as descobertas no campo de estudo da Psicologia estejam em sintonia com as transformações do mundo moderno, e, por fim, do comportamento humano, colaborando com o surgimento de modelos teóricos e práticos capazes de aprimorar a intervenção na realidade, atuando em diferentes contextos que demandem análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais na promoção do bem-estar subjetivo e da qualidade de vida.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

As competências básicas do curso são:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos em diversos contextos;
- Identificar e analisar as necessidades de natureza psicológica;
- Diagnosticar, elaborar projetos, planejar e atuar de forma coerente com os referenciais teóricos e as características da população alvo;
- Reconhecer, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as metodologicamente;
- Avaliar, sistematizar e decidir as estratégias e procedimentos mais adequados, baseados em evidências científicas;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta e análise de dados em Psicologia, tendo em vista sua pertinência;
- Conhecer os fundamentos epistemológicos e históricos presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- Avaliar problemas humanos de ordem afetiva, cognitiva e comportamental em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Coordenar processos grupais, considerando as diversidades individuais e socioculturais;

- Estar disponível aos clientes e manter os princípios éticos no uso das informações a si confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que necessário, estando apto a assumir posições de liderança no trabalho em equipe, tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico tais como psicoterapia, orientação vocacional, aconselhamento psicológico e demais competências;
- Estar apto a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais, de informação, empreendimento, gestão, empregar e liderar equipes de trabalho;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais;
- Apresentar trabalhos científicos e debater ideias em público;
- Buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional e o aprimoramento.

As competências básicas devem se apoiar nas habilidades de:

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Utilizar os recursos da Matemática, da Estatística e da Informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

O Licenciado em Psicologia atua na rede particular e na rede pública, no Ensino Médio e em cursos técnicos nos quais essa formação se faça pertinente. Os futuros professores de Psicologia deverão participar de atividades pedagógicas como a elaboração do Projeto Pedagógico,

o planejamento de ações que contemplem a efetivação do processo ensino-aprendizagem e que inter-relacionem o ensino e a pesquisa, a elaboração de projetos didático-pedagógicos que visem aperfeiçoar o desempenho dos educandos, a elaboração, coordenação e avaliação de projetos de pesquisas relacionadas ao campo da Psicologia, ressaltando as dinâmicas de funcionamento dos grupos e as relações interpessoais, contribuindo com as práticas pedagógicas interdisciplinares e na escola. A Licenciatura também proporcionará ao formando o desenvolvimento de pesquisa por meio de ingresso em cursos de pós-graduação nas modalidades *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado/doutorado). A pós-graduação, além de proporcionar o aprimoramento técnico, permitirá a produção do conhecimento em Psicologia, além de credenciar o profissional para atuar no Ensino Superior.

O profissional formado em Psicologia pode desempenhar suas funções de maneira individual ou em equipes multidisciplinares, em instituições privadas ou públicas e organizações sociais, tais como clínicas especializadas, redes de saúde e ensino, empresas, sistema judiciário, entre outras. O curso está organizado em duas ênfases: Ênfase A: Processos Grupais e Psicologia Comunitária – voltado para ações desenvolvidas junto à comunidade, nas áreas de Psicologia Social e Comunitária, Psicologia Escolar, Atenção à pessoas com necessidades especiais, Psicologia Organizacional e do trabalho, Psicologia da Saúde e Avaliação e treinamento em Habilidades Sociais; Ênfase B: Subjetividade e clínica contemporânea – atendimento clínico, em diferentes abordagens, realizado no Laboratório – Serviço de Psicologia Aplicada – LabSPA. Para que o bacharel receba em seu diploma o título de Psicólogo ele deverá cursar, obrigatoriamente, um estágio de cada ênfase.

QUÍMICA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Bacharelado em Química da UFGD é ministrado em tempo integral e tem como objetivo: formar profissionais de Química qualificados para o exercício de atividades acadêmicas, profissionais e de pesquisa em indústria, inclusive atividades de laboratório; fornecer uma coesa formação teórica que dê ao bacharel formação de pesquisador, com plenas condições de verticalizar sua formação em cursos *strictu sensu*.

PERFIL DO EGRESSO

Os egressos do curso estão aptos às atribuições profissionais regulamentadas pelo Conselho Federal de Química: direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica no âmbito de suas atribuições respectivas; assistência, assessoria, consultoria, elaboração de orçamentos, divulgação e comercialização, no âmbito das atribuições respectivas; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento e serviços técnicos, elaboração de pareceres, laudos e atestados, no âmbito das atribuições respectivas; ensaios e pesquisas em geral; pesquisas e desenvolvimento de métodos e produtos; análise química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica e legal, padronização e controle de qualidade.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O campo de atuação profissional abrange instituições de ensino, institutos de pesquisa, laboratórios de análises químicas, indústrias e empresas que têm a Química como atividade fim ou atividade meio. O curso de Bacharel em Química prepara o aluno para realizar estudos, investigações, experiências e análises relacionadas com a composição, as propriedades e as possíveis transformações das substâncias; a aplicar leis, princípios e métodos conhecidos para desenvolver novos produtos químicos, para encontrar novos usos para os produtos existentes e novos métodos de produção e resolver problemas industriais específicos da área. Poderá, também, exercer atividades de direção, responsabilidade técnica, assessoramento e consultoria; elaborar orçamentos e executar vistoria e perícia. Além disso, devido às exigências relativas à conservação do meio ambiente, é fundamental a presença do químico nas atividades ligadas ao controle ambiental, ao tratamento e destino dos resíduos de processos químicos.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O curso de Relações Internacionais da UFGD busca conceder uma formação crítica, densa, geral e cosmopolita ao novo bacharel, pautado na Ciência Política, na Economia, História e Direito, úteis para o desempenho profissional no contexto internacional. A formação do Bacharel em Relações Internacionais deve ser ampla, incluindo o comércio exterior, os processos decisórios governamentais e não-governamentais, dos organismos internacionais, dos processos de integração de blocos econômicos regionais, desenvolvendo-se conforme as necessidades do século XXI. Busca-se, portanto, uma compreensão crítica, aberta e construtiva, de modo que os novos bacharéis possam desempenhar papéis estratégicos na nova diplomacia brasileira, como analistas internacionais em empresas globais, em organismos mundiais e nos processos de integração regional. Além de buscar conscientizar o futuro acadêmico do seu papel frente aos novos desafios da arena internacional e de informá-los das necessidades políticas, sociais e econômicas do país em suas relações bilaterais e multilaterais, o curso de Relações Internacionais exerce papel fundamental na busca de estratégias inovadoras e pulsantes no mercado internacional e diante dos desafios humanitários que se apresentam. Dentre os objetivos que impulsionam o curso de Relações Internacionais está a necessidade de excelência do ensino, da pesquisa e da extensão na formação consciente do futuro bacharel. É desígnio do curso preparar seus acadêmicos para as questões contemporâneas e globais típicas da diplomacia pública e empresarial e que cada vez mais necessitam da participação da sociedade civil.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Relações Internacionais vai procurar formar bacharéis com vasta cultura, preparando-os para os desafios contemporâneos, dando ênfase na formação dos processos de integração fronteiriços da região do Cone Sul, o que inclui o Mato Grosso do Sul, prontos a atuar em instituições públicas, privadas e organismos internacionais num mundo globalizado. Curso que procurará se transformar em um centro de excelência avaliado pelo Ministério da Educação, por projetos de pesquisa na área de relações internacionais, projetos de extensão interdisciplinares, parcerias estratégicas nacionais e internacionais, mobilidade acadêmica internacional de seus estudantes, testes de organismos internacionais, número de candidatos admitidos no Instituto Rio Branco, empregados nas grandes empresas, analistas contratados no mercado internacional, e no desempenho profissional em instituições governamentais estaduais e municipais.

Acadêmicos recém-saídos do Ensino Médio que procurem uma carreira sólida, promissora e sofisticada, diplomados em outras áreas que desejam ampliar seu nível de conhecimento para conquistar novos espaços profissionais; empresários e trabalhadores que desejam conquistar e inserir-se no mercado internacional. Cidadãos com o perfil eminentemente cosmopolita, aberto e propenso ao aprendizado de novas culturas. Considerando todos os fatores de crescimento pela procura por este profissional no Brasil e no mundo, as vantagens comparativas apresentadas pela região do Mato Grosso do Sul, os novos temas da diplomacia mundial contemporânea, constata-se que a prestação deste bacharelado pela UFGD tem todos os requisitos para que o curso tenha sucesso em curto, médio e longo prazo. A localização privilegiada de Dourados para o estudo das Relações Internacionais é evidente ao se olhar os novos temas estudados pela diplomacia brasileira

(Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty): América Latina, Mercosul, Direitos Humanos, Meio Ambiente, processos decisórios das empresas de importação e exportação – ou seja, todos assuntos com marcante presença no Estado do Mato Grosso do Sul e que formam a agenda da política externa e exterior do Brasil.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Relações Internacionais possui um amplo universo de atuação e que se encontra em franca expansão, ainda que não visto pela média da população, pois a formação densa e interdisciplinar permite-lhe desenvolver variadas funções ligadas às instituições públicas e privadas como: assessoria internacional aos Estados e municípios, carreira pública na Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) ou no Ministério das Relações Exteriores, nos organismos internacionais tal qual a Organização das Nações Unidas (ONU) ou a Organização dos Estados Americanos (OEA), analista contratado por empresas privadas de alcance global, e ONG's (Organizações não Governamentais) – o terceiro setor - incluindo atividades de consultoria e assessoria. Também na compreensão da realidade cultural, econômica e social de diferentes regiões do mundo de modo a formular políticas específicas para empresas e instituições públicas interessadas em inserir-se nas diferentes regiões do planeta. O bacharel em Relações Internacionais é chamado a atuar profissionalmente em pesquisa acadêmica nas Universidades, como analista de mercado para empresas multinacionais, na assessoria em áreas técnicas de organismos internacionais ou tipicamente se candidatar à carreira diplomática no Ministério das Relações Exteriores. Atualmente, diversos organismos e instituições requisitam e buscam profissionais com esta formação. Podem ser citados, por exemplo, os Ministérios do Governo Federal, entidades empresariais, entidades esportivas, sindicais, partidos políticos, órgãos de comunicação, organismos internacionais voltados às causas humanitárias, o Mercosul, a União Europeia e outros processos de integração regional. O perfil profissional estará voltado para um desenvolvimento multilateral das potencialidades, ou seja, na iniciativa privada, no setor público ou no terceiro setor. Funções operacionais de desembarço aduaneiro, operações de importação e exportação, típicas do comércio exterior, tanto quanto no planejamento estratégico de empresas nacionais no mercado internacional e empresas estrangeiras que atuem no Brasil, tanto quanto atuar em organismos regionais e globais de proteção aos direitos humanos e ao meio ambiente.

O currículo é organizado em oito semestres ideais (4 anos), no período noturno, com disciplinas teóricas sobre Relações Internacionais; disciplinas específicas e instrumentais voltadas para as Relações Internacionais; seminários e/ou debates mensais com a finalidade ímpar de acompanhar, em cada conjuntura, as transformações que se processam no plano internacional; estágios em diferentes instituições que lidam com as questões internacionais; idiomas obrigatórios por meio da língua inglesa e do espanhol e ainda idiomas voltados às sociedades tradicionais, sendo que os exames de línguas abrangem habilidades de compreensão e produção oral e escrita, e, ainda, o aluno terá oportunidade de desenvolver sua comunicação em língua espanhola (a língua dos países fronteiriços com o Mato Grosso do Sul). Compõem o currículo viagens de estudos complementares e atividades correlatas.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

Sistemas de Informação da UFGD é um campo do conhecimento que aplica conceitos provenientes das áreas da Ciência da Computação, Administração, Economia, Sociologia, Direito, Engenharia de Produção e Ciência da Informação no desenvolvimento de Sistemas Informatizados utilizados por diferentes tipos de organizações no apoio à tomada de suas decisões estratégicas, bem como no processamento de suas transações.

O objetivo do Curso de Sistemas de Informação é formar profissionais com capacidade para atuar num mercado de trabalho que apresenta transformações aceleradas. O egresso está apto a usar, avaliar, planejar, desenvolver, programar, gerenciar e atualizar infraestruturas de tecnologia da informação (intra e interorganizacional), nos diferentes tipos de organizações. Também, é capaz de utilizar suas competências e habilidades para ampliar o seu campo de atuação profissional através de ações empreendedoras, oferecendo produtos e serviços ao mercado.

PERFIL DO EGRESSO

O campo de atuação de um profissional de Sistemas de Informação requer que este apresente capacidades que o permitam conduzir desde o gerenciamento da implementação de um Sistema de Informação, em termos de todos os seus componentes (*hardware*, *software*, dados, pessoas e procedimentos), até a capacidade de integrar as dimensões organizacional, humana e tecnológica envolvidas nas atividades. Desse modo, o egresso do Curso de Sistemas de Informação da UFGD sairá com uma formação sólida e generalista dos princípios e teorias relacionados com Sistemas de Informação e áreas afins, apto a desenvolver e implementar soluções que utilizem a Tecnologia de Informação, tanto na área técnica de Informática quanto na de negócios; capacitado a não somente acompanhar a evolução da tecnologia como a propor e adotar novas aplicações e estruturas; e apto a empregar seu conhecimento no apoio a soluções tecnológicas que agreguem valor à empresa, favorecendo o processo de evolução organizacional, requisito básico à implantação da qualidade e incremento da produtividade e competitividade.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Bacharel em Sistemas de Informação é capaz de desempenhar funções em empresas produtoras e/ou utilizadoras de *software*. Tais organizações, que têm a Informática como meio ou atividade fim, permitem que os egressos atuem como analista, projetista e desenvolvedor de *softwares*, projetista de banco de dados, administrador de dados e de informações, analista de sistemas de informação, consultor de tecnologias de *software* ou de processos informatizados, Gerente de TI, entre outros. Os profissionais podem trabalhar em diversos tipos de organizações, tais como, indústrias, comércio, saúde, órgãos governamentais, atuando também, no setor financeiro, empresas de consultoria e assessoria.

ZOOTECNIA

APRESENTAÇÃO DO CURSO E/OU OBJETIVOS

O Curso de Zootecnia da UFGD tem o objetivo principal de formar profissionais com capacidade e personalidade de atuação que contemplem a região de Mato Grosso do Sul. Neste sentido, sua estrutura tem tentado atender as recentes mudanças na produção animal e tecnologias empregadas nesta área, contemplando com maior ênfase as atividades de bovinocultura de corte e leite, piscicultura, ovinocultura, avicultura e suinocultura, além de critérios e tecnologias de reprodução e nutrição animal. Atividades de pesquisa e extensão também têm sido implementadas com ênfase, sobretudo nas áreas mencionadas, no intuito de complementar a formação acadêmica.

PERFIL DO EGRESSO

O processo pedagógico deve permitir que acadêmico, ao final do curso de Zootecnia, demonstre as seguintes habilidades:

- Pesquisar, orientar e planejar o uso de técnicas racionais de transporte, manipulação e abate dos animais destinados à alimentação humana, sem perder de vista a viabilidade dos sistemas produtivos, contemplando também os avanços em nutrição, reprodução e melhoramento genético animal, assim como a formulação de rações;
- Condições de planejar e recomendar práticas de plantio e produção de forragens para a alimentação animal, sem perder o enfoque do uso racional do solo, e das técnicas de manutenção e conservação;
- Capacidade de promover melhorias da produção agropecuária, sem que haja comprometimento da capacidade de suporte do ambiente entorno, se comprometendo com a exploração racional dos recursos: água, terra, flora e fauna;
- Acompanhar a produção desde as etapas no campo até a comercialização, garantindo a aplicação das Boas Práticas Agropecuárias e de Fabricação, visando o bem-estar e saúde da população rural e urbana;
- Definir procedimentos próprios para o desenvolvimento das espécies de exploração zootécnica, assim como atuar para que ocorra o correto planejamento das propriedades rurais, com o objetivo de contribuir para melhores condições de alojamento e bem-estar dos animais;
- Cuidar da alimentação, saúde e reprodução de rebanhos acompanhando sua adaptação ao ambiente;
- Supervisionar a vacinação e a medicação dos animais;
- Apresentar atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e utilização de novas tecnologias.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS – MERCADO DE TRABALHO

O Zootecnista tem sua atuação profissional compromissada com a criação e aperfeiçoamento das raças de animais, por meio da utilização de técnicas de produção e manejo de rebanhos. Também se ocupa da fabricação de ração, da produção de derivados de animais, de técnicas de abate e da preservação de espécies selvagens e nativas. Seus conhecimentos podem ser aplicados para obtenção do melhoramento genético de rebanhos, desenvolvendo pesquisas em laboratórios, estudo de sistemas de cruzamento entre animais, seleção de animais para a formação de matrizes reprodutoras e desenvolvimento de técnicas de reprodução. As áreas de nutrição animal e gestão dos resíduos gerados na produção animal despontam como ramos de significativa importância para este profissional.

O mercado de trabalho em que este profissional pode se desenvolver está relacionado a: fazendas de criação de animais domésticos, exóticos e silvestres; indústrias alimentícias de rações e de insumos para animais; cooperativas e associações de criadores e produtores rurais; secretarias de agricultura; órgãos governamentais ligados à pesquisa e à extensão rural; centros de inseminação artificial e de biotecnologia da reprodução; zoológicos e centros de recuperação de animais silvestres; hipódromos; indústrias de abate e curtumes; setores de produção específicos, como aviculturas de postura e corte, bovinoculturas de leite e corte, suinocultura, caprinocultura, ovinocultura, piscicultura, apicultura, ranicultura, sericicultura e cunicultura, além de centros de produção de animais de biotério, serpentários; empresas privadas de pesquisa, extensão e assessoria produtiva; setores de qualidade e tipificação de produtos de origem animal e seus subprodutos; ensino público federal, estadual e privado.